

Demonstrações financeiras intermediárias

Norte Energia S.A.

31 de março de 2019
com relatório de revisão do auditor independente

Norte Energia S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias
Em 31 de março de 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias.....	1
Balanco patrimonial	2
Demonstração de resultados	4
Demonstração de resultados abrangentes	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Demonstração do valor adicionado	8
1. Informações gerais	9
2. Base de preparação e resumo das principais políticas contábeis.....	11
3. Estimativas e julgamentos contábeis	14
4. Caixa e equivalentes de caixa	18
5. Aplicações financeiras	18
6. Contas a receber de clientes	19
7. Tributos a recuperar.....	20
8. Despesas antecipadas.....	20
9. Instrumento financeiro derivativo	21
10. Imobilizado.....	21
11. Intangível	25
12. Depósitos judiciais e cauções	28
13. Outros créditos.....	29
14. Fornecedores	29
15. Outras contas a pagar	30
16. Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	31

17. Empréstimos e financiamentos	34
18. Partes relacionadas	38
19. Provisões socioambientais.....	40
20. Adiantamento de clientes.....	42
21. Patrimônio líquido	42
22. Receita operacional líquida.....	46
23. Custos de energia	46
24. Custos de operação	47
25. Despesas operacionais.....	48
26. Resultado financeiro, líquido.....	48
27. Imposto de renda e contribuição social.....	49
28. Instrumentos financeiros	53
29. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros	56
30. Cobertura de seguros	59
31. Compromissos	61
32. Riscos relacionados a conformidade com leis e regulamentos.....	64



Edifício Brasil 21
Setor Hoteleiro Sul – Quadra 6
Conjunto A – Bloco A – 1º andar – Sala 105
70.306-102 – Brasília,, DF, Brasil
Tel: +55 61 2104 0100
Fax: +55 61 2105 0102
www.ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias

Aos
Acionistas, aos Conselheiros e aos Diretores da
Norte Energia S.A.
Brasília – DF

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias da Norte Energia S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar, que as demonstrações financeiras intermediárias, acima referidas, não foram elaboradas em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e IAS 34 aplicáveis à elaboração de demonstrações financeiras intermediárias.

Ênfases

Riscos relacionados à conformidade com leis e regulamentos

Conforme mencionado na Nota Explicativa no. 32 às demonstrações financeiras intermediárias, atualmente, encontram-se em andamento investigações e outras medidas legais conduzidas por autoridades públicas sobre determinados gastos e suas destinações, que envolvem e incluem também alguns acionistas da Companhia e determinados executivos desses acionistas. Neste momento, não é possível prever todos os desdobramentos futuros decorrentes desses processos de investigação pelas autoridades públicas, nem seus eventuais efeitos reflexos sobre as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia, além daqueles já mencionados na Nota Explicativa acima referida. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Fase pré-operacional


Conforme mencionado na Nota Explicativa no. 1 às demonstrações financeiras intermediárias, a Companhia vem despendendo quantias significativas em custos de organização, desenvolvimento e pré-operação, que resulta em situação de capital circulante líquido negativo significativo em 31 de março de 2019. A conclusão das obras de construção da UHE Belo Monte, e conseqüente geração de receitas, por sua vez, dependem da capacidade da Companhia em continuar cumprindo o cronograma de obras previsto, bem como a obtenção de recursos financeiros necessários, seja de seus acionistas e/ou de terceiros. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas demonstrações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas, e considerada informação suplementar para as companhias de capital fechado e para fins de IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Brasília, 16 de abril de 2019.



ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Wagner dos Santos Junior
Contador CRC-1SP216386/O-T

Norte Energia S.A.

Balanço patrimonial

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais)

	Nota	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	86.100	85.993
Aplicações financeiras	5	129	6.189
Contas a receber de clientes	6	493.147	570.959
Tributos a recuperar	7	96.765	147.323
Despesas antecipadas	8	112.969	28.657
Instrumento financeiro derivativo	9	-	19.911
Depósitos judiciais e cauções	12	1.576	1.552
Outros créditos	13	16.117	16.281
Total do ativo circulante		<u>806.803</u>	<u>876.865</u>
Não circulante			
Despesas antecipadas	8	3.748	23.173
Depósitos judiciais e cauções	12	736.389	738.998
Outros créditos	13	3.855	3.834
Imobilizado	10	41.819.021	41.511.052
Intangível	11	434.953	438.425
Total do ativo não circulante		<u>42.997.966</u>	<u>42.715.482</u>
Total do ativo		<u>43.804.769</u>	<u>43.592.347</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Norte Energia S.A.

Balanço patrimonial

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais)

	Nota	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	14	581.578	491.608
Empréstimos e financiamentos	17	2.395.356	2.389.264
Adiantamento de clientes	20	249.503	-
Partes relacionadas	18	19.744	13.712
Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	16	13.817	11.189
Uso do bem público (UBP)	11.3	89.540	89.365
Provisões socioambientais	19	281.027	399.451
Outras contas a pagar	15	269.094	244.664
Total do passivo circulante		<u>3.899.659</u>	<u>3.639.253</u>
Não circulante			
Fornecedores	14	354	207
Empréstimos e financiamentos	17	25.492.009	25.560.954
Uso do bem público (UBP)	11.3	341.323	344.666
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27.c	89.573	100.222
Provisões socioambientais	19	526.860	475.692
Total do passivo não circulante		<u>26.450.119</u>	<u>26.481.741</u>
Patrimônio líquido			
Capital social integralizado	21	13.010.058	13.010.058
Reserva legal		23.065	23.065
Reserva de incentivo fiscal		169.579	169.579
Reserva de retenção de lucros		201.488	201.488
Reserva especial de dividendos não distribuídos		67.163	67.163
Prejuízos acumulados		(16.362)	-
Total do patrimônio líquido		<u>13.454.991</u>	<u>13.471.353</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>43.804.769</u>	<u>43.592.347</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Norte Energia S.A.

Demonstração de resultados

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto o resultado por ação em reais)

	Nota	31/03/2019	31/03/2018
Receita operacional líquida	22	922.084	890.765
Custos da venda de energia:			
Energia comprada para revenda		(18.849)	(6.906)
Encargos de transmissão, conexão e distribuição		(156.672)	(114.816)
Serviços de operação e manutenção		(15.031)	(23.630)
	23	(190.552)	(145.352)
Custos de operação:			
Pessoal, administração e serviços de terceiros		(22.177)	(18.764)
Depreciação e amortização		(232.018)	(143.930)
Outros		(93.269)	(92.062)
	24	(347.464)	(254.756)
Lucro bruto		384.068	490.657
Despesas operacionais:			
Administrativas		(27.493)	(23.964)
Depreciação e amortização		(669)	(587)
	25	(28.162)	(24.551)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		355.906	466.106
Resultado financeiro:			
Receitas financeiras		19.781	43.274
Despesas financeiras		(402.698)	(255.553)
	26	(382.917)	(212.279)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(27.011)	253.827
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27.a	10.649	(87.791)
Lucro líquido (prejuízo) do período		(16.362)	166.036
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação (em R\$)	22.2.6	(0,0012)	0,0131

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Norte Energia S.A.

Demonstração de resultados abrangentes

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	31/03/2019	31/03/2018
Lucro líquido (prejuízo) do período	(16.362)	166.036
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do período	<u>(16.362)</u>	<u>166.036</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Norte Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 Períodos de três meses findos em 31 de março de 2019 e 2018
 (Em milhares de reais)

	Capital social subscrito	Capital social a integralizar	Capital social integralizado	Prejuízos acumulados	Reserva legal	Reserva especial de dividendos não distribuídos	Reserva de incentivo fiscal	Reserva de retenção de lucros	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2017	12.458.000	(292.142)	12.165.858	(612.761)	-	-	-	-	11.553.097
Subscrição e integralização de capital social	508.000	(50.800)	457.200	-	-	-	-	-	457.200
Lucro líquido do período	-	-	-	166.036	-	-	-	-	166.036
Saldo em 31 de março de 2018	12.966.000	(342.942)	12.623.058	(446.725)	-	-	-	-	12.176.333
Subscrição e integralização de capital social	430.000	(43.000)	387.000	-	-	-	-	-	387.000
Lucro líquido do período	-	-	-	908.020	-	-	-	-	908.020
Constituição de reserva legal	-	-	-	(23.065)	23.065	-	-	-	-
Constituição de reserva especial de dividendos não distribuídos	-	-	-	(67.163)	-	67.163	-	-	-
Constituição de reserva de incentivo fiscal	-	-	-	(169.579)	-	-	169.579	-	-
Constituição de reserva de retenção de lucros	-	-	-	(201.488)	-	-	-	201.488	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	13.396.000	(385.942)	13.010.058	-	23.065	67.163	169.579	201.488	13.471.353
Prejuízo do período	-	-	-	(16.362)	-	-	-	-	(16.362)
Saldo em 31 de março de 2019	13.396.000	(385.942)	13.010.058	(16.362)	23.065	67.163	169.579	201.488	13.454.991

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Norte Energia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Nota	31/03/2019	31/03/2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais:			
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(27.011)	253.827
Ajustes do prejuízo de itens sem desembolso de caixa:			
Depreciação e amortização	10 e 11	232.687	144.517
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	6	(129)	2.889
Provisões	25	2.628	-
Resultado financeiro	26	379.471	204.955
Resultado ajustado		<u>587.646</u>	<u>606.188</u>
Variações em ativos e passivos das atividades operacionais:			
Contas a receber de clientes	6	77.941	(93.828)
Tributos		53.959	121.153
Despesas antecipadas	8	(13.514)	6.801
Cauções	12.b	10.011	(4.445)
Outros créditos	13	143	5.445
Fornecedores - materiais e serviços em geral	14	(21.357)	(326.121)
Adiantamento de clientes	20	249.503	-
Outras contas a pagar e provisão socioambiental		(42.827)	(117.171)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>901.505</u>	<u>198.022</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento:			
Aumento de imobilizado (excluindo juros capitalizados não liquidados)	10	(266.035)	(179.304)
Aumento de ativos intangíveis (excluindo bens de utilização pública)	11	(3.883)	(72)
Aplicações financeiras, líquidas		7.181	(91.930)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(262.737)</u>	<u>(271.306)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:			
Pagamentos de empréstimos (principal e juros)	17	(638.661)	(389.964)
Integralização de capital	21	-	457.200
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		<u>(638.661)</u>	<u>67.236</u>
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa		<u>107</u>	<u>(6.048)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		85.993	6.662
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		86.100	614
Itens com efeito não caixa			
Juros capitalizados (imobilizado)		204.302	318.094
Fornecedores não liquidados (imobilizado)		(46.664)	-
Apropriação de seguros da obra (imobilizado)		(19.468)	-
Seguros não liquidados (outros passivos)		70.841	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Norte Energia S.A.

Demonstração do valor adicionado

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Receita operacional bruta	1.117.875	1.041.352
Insumos adquiridos de terceiros:		
Custo com energia elétrica	(190.552)	(145.352)
Material	(1.012)	(333)
Serviços de terceiros	(30.018)	(24.539)
Outros insumos	(97.692)	(96.957)
Retenções:		
Depreciação e amortização	(232.687)	(144.517)
Valor adicionado recebido em transferência:		
Receitas financeiras	19.781	43.274
Outros resultados operacionais	281	516
Valor adicionado a distribuir	<u>585.976</u>	<u>673.444</u>
Distribuição do valor adicionado:		
Pessoal e encargos (com remuneração dos administradores)	13.400	12.292
Impostos, taxas e contribuições:		
Dedução à receita operacional	121.751	109.495
Taxa de fiscalização	5.673	3.238
Utilização de recursos hídricos	68.367	37.853
Crédito fiscal diferido	(10.649)	87.791
Remuneração de capitais de terceiros:		
Aluguéis	1.098	1.185
Despesa financeira	402.698	255.554
Lucros (prejuízos) retidos	(16.362)	166.036
Valor adicionado distribuído	<u>585.976</u>	<u>673.444</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Informações gerais

A Norte Energia S.A. (“Companhia” ou “Norte Energia”) é uma Sociedade de Propósito Específico, de capital fechado, constituída em 21 de julho de 2010. A Companhia é controlada em conjunto (“*joint venture*”) por meio de Acordo de Acionistas (“Acordo”), do qual todos os acionistas são signatários, conforme disposto no artigo 118 da Lei nº 6.404/76. Os acionistas constituíram a Companhia com propósito específico de conduzir todas as atividades necessárias à implantação, operação, manutenção e exploração da Usina Hidrelétrica de Belo Monte (“UHE Belo Monte”), no Rio Xingu, localizada no Estado do Pará, e das instalações de transmissão de interesse restrito à central geradora. A sede da Companhia está localizada no Setor Comercial Norte, quadra 4, bloco B, salas 904 e 1004, Centro Empresarial Varig, Asa Norte, Brasília - DF.

Em 26 de agosto de 2010, a Companhia assinou o Contrato de Concessão nº 001/2010 com a União, através do MME - Ministério de Minas e Energia, para exploração dos serviços de geração de energia elétrica, cujo prazo é de 35 anos a partir da assinatura do referido contrato. De acordo com o referido contrato, 70% da energia assegurada será destinada ao mercado regulado, 10% aos autoprodutores e 20% ao mercado livre (“ACL”).

Em 6 de junho de 2011, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (“IBAMA”) concedeu Licença de Instalação (“LI”), contemplando as atividades a serem desenvolvidas dentro dos sítios construtivos de Belo Monte, Pimental, do Canal e Bela Vista, compreendendo a construção de barragens, diques, casas de força, canal de derivação, vertedouro, tomada d’água principal, sistema de transposição de embarcações e sistema de transposição de peixes.

A LI acima mencionada compreende, ainda, as seguintes atividades associadas ao empreendimento, conforme Relatório do Processo de Licenciamento: implantação das linhas de transmissão para fornecimento de energia aos quatro sítios construtivos; linhas de transmissão que escoarão a energia a ser gerada pelas casas de força principal e complementar até as subestações Xingu e Altamira, respectivamente; canteiro de obras dos sítios Pimental, Bela Vista, Belo Monte e do Canal; jazidas minerais e áreas de bota-fora associadas à construção das obras principais; e estradas secundárias de acesso aos canteiros e às frentes de obra da usina.

A Companhia obteve a emissão da Licença de Operação (LO), em 24 de novembro de 2015, junto ao IBAMA, para viabilizar o enchimento do reservatório da usina. A Companhia tem mantido gestões junto ao IBAMA, ANA, IPHAN e FUNAI comprovando a continuidade do cumprimento das condicionantes exigidas, no entanto, em função de manifestações de representações de comunidades, liminares judiciais, invasões e greves na região da construção do empreendimento, a Companhia encaminhou à ANEEL o pedido de “Excludente de Responsabilidade”, solicitando que sejam levadas em consideração todas as paralisações e eventos ocorridos que impactaram efetivamente a execução do cronograma originalmente estabelecido do empreendimento. De acordo com o Contrato de Concessão, o início das operações da Usina dar-se-ia em 28 de fevereiro de 2015.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Informações gerais – continuação

Em 21 de setembro de 2015, a Companhia obteve decisão judicial liminar que determinou à ANEEL: “até a análise do pleito liminar formulado no processo de origem, que se abstenha de (a) aplicar à agravante quaisquer penalidades ou sanções em decorrência da não entrada em operação da UHE Belo Monte na data estabelecida no cronograma original do projeto incluindo aquelas previstas na Resolução Normativa da ANEEL nº 595/2013 e no Contrato de Concessão 01/2010-MME-UHE Belo Monte”.

Com base nessa liminar e na avaliação de riscos de perda caracterizado como “possível” pelos assessores jurídicos, foram suspensos todos os registros e as provisões contábeis inerentes ao cumprimento das determinações do Contrato de Concessão, sendo que o valor estimado de eventual perda para a Companhia gira em torno R\$1.800.000, composto pela soma de potenciais valores de penalidade por insuficiência de lastro e potência na entrega de energia elétrica referente as competências de maio a dezembro de 2016 e de janeiro a março de 2017 impostas pela CCEE, pagamento de encargos de uso do sistema de transmissão, recontabilização financeira do Mercado de Curto Prazo e acertos financeiros com compradores de energia referentes ao período de vigência da Liminar. (nota 16).

Quaisquer alterações no cenário existente terão seus impactos refletidos prospectivamente nas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia.

Com o andamento dos serviços das obras civis e montagem, que possibilitaram a realização dos testes das Unidades Geradoras (“UG”) de Pimental e de Belo Monte sincronizadas ao Sistema Interligado Nacional, foram colocadas em operação conforme quadro abaixo:

Ano	Belo Monte	Pimental
2016	1,2,3	1,2,3,4
2017	4,5,6,7	5,6
2018	8,9,10,11,12	

Há previsão da entrada em operação comercial das demais unidades geradoras de Belo Monte até dezembro de 2019, totalizando 18 UGs. Todas as UGs de Pimental encontram-se concluídas.

De acordo com o Contrato de Concessão, a UHE Belo Monte gerará um volume de energia elétrica com uma capacidade instalada total de 11.233,1 MW, sendo que atualmente, em razão das operações das 12 (doze) primeiras unidades geradoras, o volume gerado é de 7.333,3 MW. A garantia física da usina, para efeito comercial, é de 4.571 MW médios sendo 4.418,9 MW médios referentes à UHE Belo Monte, a qual foi atingida com a entrada em operação comercial da unidade geradora 08 (UG08) em fevereiro de 2018, e 152,1 MW médios referentes à UHE Pimental, com a operação comercial de todas as unidades geradoras.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Informações gerais – continuação

Em 31 de março de 2019, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$3.092.856 e ainda despenderá quantias significativas em custos de montagem, organização, desenvolvimento e pré-operação para conclusão da construção da UHE Belo Monte. De acordo com estimativas e projeções, a situação do capital circulante líquido negativo, assim como as demandas para futuros investimentos para a conclusão da UHE, serão suportadas pelas receitas de operações futuras, por aportes de acionistas e/ou captação de financiamentos bancários.

No acordo de acionistas da Companhia existe uma cláusula que trata da compra e venda de energia elétrica destinada ao Ambiente Livre de Contratação – ACL pela Eletrobrás, a qual foi objeto de questionamento por parte da referida acionista. Considerando que o acordo de acionistas prevê que conflitos sejam resolvidos mediante arbitragem, foi instaurado o procedimento arbitral e, em 17 de outubro de 2018, a Câmara FGV de Mediação e Arbitragem decidiu favoravelmente à Eletrobras, entendendo que a mesma não está obrigada a firmar contrato de compra e venda de energia citado, pelo prazo da concessão da Companhia. A Administração considera que não haverá modificações no fluxo de caixa futuro da Companhia, como resultado dessa decisão, uma vez que os valores de referência contidos no Acordo de Acionistas que poderiam ser exercidos pela Eletrobrás não foram utilizados para fins de projeção de fluxo de caixa.

Os dados não financeiros incluídos nesta demonstração financeira intermediária, tais como, geração de energia em MW e aspectos qualitativos para determinar a cobertura de seguros, não foram auditados/revisados pelos auditores independentes.

2. Base de preparação e resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação e apresentação destas demonstrações financeiras intermediárias estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”) e validadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”), bem como em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas políticas contábeis. As questões de maior complexidade e que requerem nível de julgamento mais elevado, nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias, estão divulgadas na Nota 3.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e resumo principais políticas contábeis – continuação

2.1. Base de preparação - continuação

Adicionalmente, a Companhia elaborou e está divulgando, como informação suplementar, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), referentes aos períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018, apesar de não serem requeridas pela legislação societária brasileira para companhias de capital fechado.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

A emissão destas demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 16 de abril de 2019.

2.2. Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia, exceto quando de outra forma indicado.

2.3. Classificação circulante e não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade.
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado.
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço.
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando:

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e resumo principais políticas contábeis – continuação

2.3. Classificação circulante e não circulante - continuação

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade.
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado.
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço.
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante. Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante..

2.4. Normas contábeis emitidas

Aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019:

- CPC 06 (R2) (IFRS 16) – Arrendamentos – tem como objetivo introduzir exigências de reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação dos arrendamentos. O pronunciamento fornece um modelo único de contabilização dos arrendamentos, requerendo que o arrendatário reconheça os ativos e passivos para todos os contratos de arrendamentos, a menos que o prazo do contrato seja inferior a 12 meses ou o valor do ativo objeto do leasing tenha baixo valor. Para os arrendadores não há alterações substanciais, devendo continuar classificando os contratos de leasing como operacionais ou financeiros, conforme definido na norma.

A Companhia possui contratos de aluguel de imóveis e, até o presente momento, não foram concluídas as avaliações dos efeitos e divulgações decorrentes desse normativo. Com base na avaliação preliminar não espera-se impactos significativos em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

- IFRIC 23/ICPC 22 Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro - esta interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 quando houver incerteza sobre os tratamentos de imposto de renda. Nessas circunstâncias, a entidade deve reconhecer e mensurar o seu ativo ou passivo fiscal, corrente ou diferido, aplicando os requisitos do CPC 32 / IAS 12 com base no lucro tributável (perda fiscal), nas bases fiscais, nas perdas fiscais não utilizadas, nos créditos fiscais não utilizados e nas alíquotas fiscais, determinados com base nesta interpretação. A Companhia opera em um ambiente tributário complexo e está em fase de conclusão dos estudos sobre o tema, mas não espera que a aplicação dessa norma cause impactos significativos em suas demonstrações financeiras.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e resumo principais políticas contábeis – continuação

2.5. Práticas contábeis

As práticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anuais da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, que devem ser lidas em conjunto com estas demonstrações financeiras intermediárias, exceto com relação às normas apresentadas anteriormente e que tiveram vigência iniciada a partir de 1º de janeiro de 2019.

3. Estimativas e julgamentos contábeis

Com base em premissas, a Administração da Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente são iguais aos respectivos resultados reais. A incerteza envolvido no tema poderia levar a resultados que requeressem ajustes significativos ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros.

Assim, a preparação das demonstrações financeiras intermediárias requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As questões de maior complexidade e que requerem nível de julgamento mais elevado, nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias são:

- Vida útil do ativo imobilizado (Nota 10)
- Provisões para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6);
- Teste de *impairment* e contratos de natureza onerosa;
- Provisões socioambientais (Nota 19);
- Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas (Nota 16);
- Valor justo de instrumentos financeiros (Notas 9 e 28); e
- Ativos fiscais diferidos (Nota 27.b).

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Estimativas e julgamentos contábeis – continuação

3.1. Estimativas de maior relevância

3.1.1. Depreciação e Unitização do ativo imobilizado

Conforme Nota 01, as UGs estão entrando em operação comercial de forma gradual e em períodos diferentes. As taxas de depreciação e o início da depreciação dos bens ocorrem por UG, sendo a depreciação contabilizada proporcionalmente à geração de energia comercializada, calculada em conformidade com as quotas estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), tendo por base suas vidas úteis ou o prazo de concessão, dos dois o menor, uma vez que o contrato de concessão não prevê indenização ao término da concessão.

No caso dos reservatórios e outros bens de uso comum entre as UGs, os quais não entram em operação de forma parcial, obedecendo aos conceitos de geração de benefícios econômicos, representado pelo princípio da confrontação de receitas e despesas, a taxa de depreciação foi determinada de forma proporcional à curva de ativação das UGs.

3.1.2. Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa

Em 2016, a Companhia reconheceu como provisão o valor de R\$93.430 com base na análise do relatório das competências de abril a agosto do Contas a Receber constituído de acordo com a operação de compra de energia no Mercado de Curto Prazo no âmbito da CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

Conforme despacho da ANEEL nº CE 05/2017 emitido em 19 de setembro de 2017, foi adotado uma nova forma de operacionalização das decisões judiciais que limitam a aplicação dos efeitos financeiros do Fator de Ajuste da Garantia Física, ou *Generation Scaling Factor* ("GSF"), nos termos do Despacho ANEEL nº 2.982/2016. Na prática, a Companhia deixou de ser impactada contabilmente por tais efeitos.

Em outubro de 2017 no fechamento da competência de agosto de 2017 os créditos provisionados como liquidação duvidosa mais atualizações foram restituídos a Companhia.

O CPC 48 / IFRS 9 substitui o modelo de 'perdas incorridas' da IAS 39 por um modelo de 'perdas de crédito esperadas'. O novo modelo de redução ao valor recuperável aplica-se aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, ativos de contratos e instrumentos de dívida mensurados ao VJORA, mas não a investimentos em instrumentos patrimoniais.³⁴ Nos termos do CPC 48 / IFRS 9, as perdas de crédito são reconhecidas mais cedo do que no CPC 38 / IAS 39. Espera-se que as perdas por redução ao valor recuperável de ativos incluídos no escopo do modelo de redução ao valor recuperável do CPC 48 / IFRS 9 aumentem e tornem-se mais voláteis.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Estimativas e julgamentos contábeis – continuação

3.1. Estimativas de maior relevância - continuação

3.1.2. Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa - continuação

A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pela Companhia. A Companhia revisa a matriz de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perda de crédito. Em todas as datas de relatórios, as taxas de perda histórica observadas são atualizadas e as mudanças nas estimativas prospectivas são analisadas. A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas. A experiência histórica de perda de crédito do Grupo e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro.

As informações sobre as perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber e ativos de contrato do Grupo estão divulgadas na Nota 6. A aplicação dos requisitos de redução ao valor recuperável do CPC 48 / IFRS 9 em 1º de janeiro de 2018 levou ao reconhecimento de uma provisão adicional para redução ao valor recuperável. Em 31 de março de 2019, a Companhia registra como provisão para créditos de liquidação duvidosa, o valor de R\$ 1.535 que reflete a perda esperada sobre a carteira de recebíveis.

3.1.3. Provisão para Redução do Valor Recuperável de Ativos não financeiros

A Companhia adota variáveis e premissas em teste de recuperação de ativos de longa duração para determinação do valor recuperável desses ativos e reconhecimento de impairment, quando necessário. Nesta prática são aplicados julgamentos baseados na experiência histórica na gestão do ativo, grupo de ativos ou unidade geradora de caixa que podem, eventualmente, não se verificar no futuro, inclusive quanto à vida útil econômica estimada de seus ativos de longa duração, que representa as práticas determinadas pela ANEEL, aplicáveis sobre os ativos vinculados à concessão do serviço público de energia elétrica, que podem variar em decorrência da análise periódica do prazo de vida útil econômica de bens.

A Administração elaborou estudos buscando assegurar que os ativos da Companhia estejam registrados contabilmente por valor que não exceda seus valores de recuperação. Assim, um ativo está registrado contabilmente por valor que excede seu valor de recuperação se o seu valor contábil exceder o montante a ser recuperado pelo uso ou pela venda do ativo.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Estimativas e julgamentos contábeis – continuação

3.1. Estimativas de maior relevância – continuação

3.1.4. Provisão para Redução do Valor Recuperável de Ativos

O ativo caracterizado como sujeito ao reconhecimento de perdas e a Norma Contábil CPC 01 requer que a entidade reconheça um ajuste para perdas por desvalorização. Os estudos foram realizados na data base de 31 de outubro e atualizado para 31 de dezembro de 2018 e não indicaram necessidade de provisão para redução ao valor recuperável de ativos. O Fluxo de caixa projetado para o período da concessão foi descontado a uma taxa móvel (*Weighted Average Cost of Capital – WACC*) que reflete mais adequadamente a estrutura de capital, a alíquota efetiva de IRPJ/CSLL e a taxa de juros remanescente do serviço da dívida. No cálculo da taxa de desconto, o CAPM (K_e) foram utilizadas variáveis de mercado e o Custo de capital de terceiros (K_d) considera a taxa efetiva de juros remanescente dos contratos de dívida da Companhia. No cálculo do fluxo de caixa, foram ainda considerados os estudos de gestão tributária e curvas de PLD mais aderentes a realidade atual da geração.

3.1.5. Provisão socioambiental

A Companhia registra a provisão socioambiental de acordo com a Resolução ANEEL nº 674/2015, a qual prevê que os valores referentes às condicionantes socioambientais incorporem o custo dos reservatórios principal e intermediário da usina. Até 2018, esses ativos foram unitizados, portanto registrada a provisão com base no disposto no OCPC 05, itens 119 e 120, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Cabe ressaltar que a referida orientação possibilita o ajuste futuro da provisão em contrapartida ao imobilizado em serviço, pois há complexidade em estimar gastos futuros com total certeza.

A Companhia reavalia os compromissos assumidos com diversos órgãos e fornecedores afim de sempre apresentar com a melhor estimativa possível os valores envolvidos na provisão, inclusive com a contratação de consultoria técnica externa. Atualmente a provisão monta R\$ 807.887 conforme demonstrado na Nota 19.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Recursos em banco e em caixa	163	141
Depósitos bancários de curto prazo		
Renda Fixa	85.937	85.852
	<u>86.100</u>	<u>85.993</u>

Compreendem valores em caixa ou equivalentes, aplicados em títulos emitidos por instituições financeiras de primeira linha, com ratings de crédito atribuídos pelas agências internacionais de rating, com alta liquidez, resgatáveis em qualquer momento sem perda efetiva.

Os recursos disponíveis para aplicação nos dias 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 foram investidos em títulos de renda fixa, pois os compromissos financeiros assumidos pela Norte Energia exigiam liquidez imediata.

5. Aplicações financeiras

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Fluxo Automático - Banco do Brasil	129	6.189
	<u>129</u>	<u>6.189</u>

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a Companhia manteve os recursos em aplicação automática junto ao Banco do Brasil. A Companhia tem como premissa fazer a gestão de seu caixa por meio da aquisição de cotas de Fundos Exclusivos de Renda Fixa de Crédito Privado, cujo regulamento atende a critérios definidos pela Administração da Companhia, em que é permitida unicamente a aquisição de títulos de renda fixa (públicos e privados).

A aquisição dos títulos privados segue uma rígida política de crédito que permite a aquisição de títulos emitidos por instituições de primeira linha (*Rating* com Grau de Investimento - Agência Internacional). Os fundos possuem tratamento fiscal diferenciado, pelo fato de sua carteira ser composta por títulos de renda fixa de longo prazo, contudo, com carência máxima de 90 dias, implicando em risco insignificante de alteração de valor, pois são todos títulos pós-fixados indexados à SELIC ou CDI.

O valor do patrimônio do fundo é resultado da soma do saldo de cada um dos títulos que compõem a sua carteira, sendo o valor da cota calculada pelo administrador do fundo. O valor de mercado dos títulos públicos na carteira do fundo é marcado a mercado, conforme critérios estabelecidos pela ANBIMA. Os títulos privados são avaliados a valor de mercado por meio de metodologia de precificação, adotada pelo administrador dos fundos.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

6. Contas a receber de clientes

	31/03/2019			31/12/2018	
	Vincendos	Vencidos		Total	
		Até 180 dias	Mais de 180 dias	Total	
Suprimento (a)	455.106	62	3.523	458.691	475.299
Energia elétrica de curto prazo (b)	32.495	3.496	-	35.991	97.324
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (c)	-	-	-	(1.535)	(1.664)
	487.601	3.558	3.523	493.147	570.959

- (a) Em 31/03/2019, é composto da provisão de faturamento no Ambiente de Contratação Regulada (“ACR”) no valor de R\$313.167 (R\$307.870 em 31/12/2018) e Autoprodutor de Energia Elétrica (“APE”) no valor de R\$47.288 (R\$57.128 em 31/12/2018) e faturamento em aberto do ACR no valor de R\$98.236 (R\$110.301 em 31/12/2018).

Os valores faturados da venda de energia estão sendo recebidos conforme contrato, por meio de boleto bancário e/ou depósito em conta corrente.

- (b) Provisão de faturamento no Mercado de Curto Prazo (CCEE) no valor de R\$32.969 em 31/03/2019 (R\$97.324 em 31/12/2018) e faturamento em aberto no valor de R\$ 3.022.
- (c) Em 31/03/2019 a Companhia efetuou o registro de provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$1.535 (R\$ 1.664 em 31/12/2018) considerando o coeficiente de inadimplência obtido pela média histórica ponderada pelo faturamento médio do período de 2016 a março de 2019.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

7. Tributos a recuperar

Composição:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
ICMS	39.562	39.306
IR/CS	5.693	2.942
PIS a recuperar (a)	7.717	16.936
COFINS a recuperar (a)	32.733	75.505
Outros tributos	11.060	12.634
	<u>96.765</u>	<u>147.323</u>

- a) Em 21 de dezembro de 2010, de acordo com o ATO DECLARATÓRIO EXECUTIVO Nº 175/2010, a Companhia foi habilitada no Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (REIDI) e obteve a suspensão do PIS e da COFINS. Conforme disposto no art. 3º do Decreto 6.144-2007, o prazo para fruição do benefício era de cinco anos com término em 21 de dezembro de 2015. Após essa data, não foram considerados os benefícios fiscais para os faturamentos realizados pelas empresas que utilizavam o REIDI. Os débitos de PIS e COFINS gerados na venda de energia estão sendo compensados com os créditos acumulados de períodos anteriores e correntes.

8. Despesas antecipadas

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Prêmios de seguros	116.717	51.830
Circulante	112.969	28.657
Não circulante	3.748	23.173

Refere-se ao prêmio de seguros pagos antecipadamente decorrente de risco de engenharia e responsabilidade civil. Os seguros são capitalizados ao custo da obra do empreendimento pela fluência do prazo de cobertura do seguro (Nota 30).

Seguradora	Risco	R\$ Cobertura	Prêmio	Amortização Mensal	Vigência
J. Malucelli	Engenharia (concessão)	261.449	1.578	360	04/19 a 03/20
Mapfre	Engenharia	31.530.258	91.593	7.356	01/19 a 12/21
Sura	Resp. Civil (administradores)	1.000	8	1	03/19 a 03/20
Fairfax	Resp. Civil (Empregador)	3.000	567	47	02/19 a 12/19
Aig / Berkley	Resp. Civil	200.000	1.052	88	02/19 a 02/20

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

9. Instrumento financeiro derivativo

Em 2018, a Companhia contratou junto ao Banco ABC Brasil um instrumento financeiro derivativo para proteção à variação cambial do dólar (USD). Essa proteção é atrelada a dívida contraída em moeda estrangeira (Nota 17). O instrumento financeiro derivativo contratado constitui um *hedge* de valor justo por meio do resultado. Abaixo segue a composição dos saldos a valor justo em 31 de dezembro de 2018, pois o contrato foi liquidado em janeiro de 2019:

	2018
Instrumento financeiro derivativo (ativo)	
Hedge de fluxo de caixa - SWAP	19.911
	19.911
	2018
Receita financeira - variação cambial	
Hedge de fluxo de caixa - SWAP	19.911
	19.911

Composição líquida da posição de *Swap* e dívida em moeda estrangeira:

Instrumento Financeiro	Valor de referência	Vencimento principal	Pagamento juros	Condições	Saldo em 31/12/2018	Resultado
Empréstimo ABC (Nota 17)	US\$ 30.998.000	43.475	*	3,77% a.a.	(120.363)	(20.363)
<i>Swap - passivo</i>	100.000	43.475	43.476	10,30% a.a.	(100.546)	(546)
<i>Swap - ativo</i>	100.000	43.475	43.476	5,18% a.a. + ΔUS\$	120.457	20.457
Posição Swap					19.911	19.911
Posição líquida financeira (passivo)					(100.452)	(452)

* 16/07/2018, 11/12/2018 e 11/01/2019.

10. Imobilizado

Descrição	Taxa média anual de depreciação	31/03/2019			31/12/2018
		Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizado em serviço		32.094.004	(1.434.738)	30.659.266	27.936.727
Geração	0,71% a.a.	32.070.493	(1.423.727)	30.646.766	27.923.737
Administração	2,31% a.a.	23.511	(11.011)	12.500	12.990
Imobilizado em curso		11.159.755	-	11.159.755	13.574.325
Geração		11.159.755	-	11.159.755	13.574.325
		43.253.759	(1.434.738)	41.819.021	41.511.052

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

10. Imobilizado – continuação

	Saldos em 31/12/2017	Movimentações			Saldos em 31/03/2018	Saldos em 31/12/2018	Movimentações			Saldos em 31/03/2019	Taxa Média Depreciação
		Adições	Baixa	Transferências			Adições	Baixa	Transferências		
Geração em Serviço											
Terrenos (a)	-	-	-	-	-	882.737	-	-	1.265	884.002	0,59%
Reservatório, barragens e adutoras	13.804.822	-	-	167.194	13.972.016	15.225.772	-	-	206.834	15.432.606	0,61%
Edificações, obras civis e benfeitorias	2.043.082	-	-	198.217	2.241.299	2.647.957	-	-	437.663	3.085.620	0,78%
Máquinas e equipamentos	7.121.973	42	-	1.001.666	8.123.681	10.357.146	115	-	2.305.100	12.662.361	0,82%
Veículos	4.291	-	-	-	4.291	5.694	8	-	-	5.702	3,57%
Móveis e utensílios	175	-	-	-	175	198	-	-	-	198	1,56%
	22.974.343	42	-	1.367.077	24.341.462	29.119.504	123	-	2.950.862	32.070.489	
(-) Depreciação Acumulada											
Terrenos	-	-	-	-	-	(28.170)	(5.246)	-	-	(33.416)	
Reservatório, barragens e adutoras	(215.917)	(58.734)	-	-	(274.651)	(499.717)	(94.799)	-	-	(594.516)	
Edificações, obras civis e benfeitorias	(54.144)	(15.866)	-	-	(70.010)	(126.805)	(24.137)	-	-	(150.942)	
Máquinas e equipamentos	(232.293)	(65.814)	-	-	(298.107)	(538.396)	(103.571)	-	-	(641.967)	
Veículos	(1.944)	(153)	-	-	(2.097)	(2.656)	(203)	-	-	(2.859)	
Móveis e utensílios	(12)	(2)	-	-	(14)	(23)	(3)	-	-	(26)	
	(504.310)	(140.569)	-	-	(644.879)	(1.195.767)	(227.959)	-	-	(1.423.726)	
Geração em curso											
Terrenos (a)	880.431	1.410	-	-	881.841	1.529	1.265	-	(1.265)	1.529	
Reservatório, barragens e adutoras	908.770	25.374	-	(179.561)	754.583	697.531	48.047	-	(183.793)	561.785	
Edificações, obras civis e benfeitorias	2.121.642	13.176	-	(175.856)	1.958.962	1.717.765	67.797	-	(432.690)	1.352.872	
Máquinas e equipamentos	10.209.406	2.980	-	(370.049)	9.842.337	9.461.050	116.020	-	(1.929.025)	7.648.045	
Veículos	-	-	-	-	-	-	35	-	-	35	
Móveis e utensílios	-	-	-	-	-	-	2	-	-	2	
A ratear (d)	385.332	409.533	-	(554.021)	240.844	225.569	288.151	-	(306.447)	207.273	
Adiantamento a fornecedores (c)	1.579.095	144.530	-	(87.590)	1.636.035	1.262.162	14.962	-	(97.642)	1.179.482	
Estudos e projetos (b)	161.390	-	-	-	161.390	161.390	-	-	-	161.390	
Depósitos judiciais (e)	44.270	20	-	-	44.290	47.329	15	-	-	47.344	
	16.290.336	597.023	-	(1.367.077)	15.520.282	13.574.325	536.294	-	(2.950.862)	11.159.757	
Administração em Serviço											
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.004	-	-	-	1.004	1.004	-	-	-	1.004	0,83%
Máquinas e equipamentos	12.377	2.388	-	-	14.765	18.355	52	-	-	18.407	2,56%
Móveis e utensílios	3.961	20	-	-	3.981	4.101	-	-	-	4.101	1,54%
	17.342	2.408	-	-	19.750	23.460	52	-	-	23.512	
(-) Depreciação Acumulada											
Edificações, obras civis e benfeitorias	(228)	(8)	-	-	(236)	(261)	(8)	-	-	(269)	
Máquinas e equipamentos	(7.026)	(359)	-	-	(7.385)	(8.820)	(470)	-	-	(9.290)	
Móveis e utensílios	(1.141)	(61)	-	-	(1.202)	(1.389)	(63)	-	-	(1.452)	
	(8.395)	(428)	-	-	(8.823)	(10.470)	(541)	-	-	(11.011)	
	38.769.316	458.476	-	-	39.227.792	41.511.052	307.969	-	-	41.819.021	

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Período findo em 31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

10. Imobilizado – continuação

- (a) Até março de 2019 foi realizada a unitização dos terrenos das áreas afetadas pelo projeto da Usina de Belo Monte e que foram objeto de aquisição durante a construção. Assim, o saldo em curso foi transferido para serviço no montante de R\$884.002, sendo R\$882.737 até 31 de dezembro de 2018 e R\$ 1.265 até 31 de março de 2019. A Companhia calcula e registra a amortização dos gastos com os terrenos, pelo prazo da concessão, considerando que ao final do contrato não ocorrerão quaisquer indenizações dos investimentos realizados pela Companhia na UHE Belo Monte (R\$5.246 no período findo em 31/03/2019 e R\$28.170 no exercício findo em 31/12/2018).
- (b) Refere-se, substancialmente, aos investimentos iniciais, nas fases de gastos com estudos de engenharia, inventário e viabilidade realizados na UHE Belo Monte, considerados como custo da obra, estabelecidos no contrato de concessão, em consonância com as regras contábeis, societárias e regulatórias em vigor. Estes custos serão rateados no total da usina após a conclusão da obra. Desta forma, o ativo em curso só será unitizado nesse momento. A estimativa de gastos futuros com imobilizado pode ser visualizada na Nota 31.
- (c) Parte dos valores classificados na rubrica de “Geração em curso” refere-se a adiantamentos feitos para a IMPSA - Wind Power Energia S.A. e Consórcio ELM, para fornecimento de equipamentos eletromecânicos e para o Consórcio CCBM, responsável pela obra civil da construção da Usina. Devido a incerteza na recuperação em 2014, foi provisionado para perda o montante de R\$255.841 referente a R\$3.955 do contrato dos equipamentos hidromecânicos com a “IESA Projetos Montagens E Equipamentos S.A.”, que está em recuperação judicial, em razão do não cumprimento de cláusulas e marcos contratuais, sendo que a Companhia foi relacionada no processo como credora, e R\$251.886 do contrato com o Consorcio IMPSA Belo Monte que, por razões do não cumprimento de cláusulas e marcos contratuais por parte do Contratado, que impactariam na conclusão do fornecimento e comprometeriam o empreendimento, o contrato foi rescindido unilateralmente pela Norte Energia. Foi revertido da mencionada provisão, em 2015, o valor de R\$21.207, e em 2016 o valor de R\$696, em razão da entrega de materiais. Em outubro de 2017 foi revertido o valor de R\$42.494 a título de indenização securitária, em razão da apólice de seguro contratada com a Zurich.
- (d) A rubrica “A ratear” destina-se ao reconhecimento dos custos incorridos em benefício da obra que não sejam passíveis de alocação direta ao respectivo bem ou direto pelo sistema de Ordem de Imobilização (ODI). A Administração entende que a alocação dos custos será realizada quando da entrada em operação da Usina, sendo rateados proporcionalmente aos custos diretos atribuídos a cada ativo. A partir de julho de 2016, com o início do processo contábil de unitização, o saldo da rubrica “A ratear” foi transferido para a composição do custo das unidades geradoras no ativo imobilizado. Em 2018, ocorreram o 8º, 9º, 10º, 11º e 12º Ciclos de unitização com a entrada em operação das UGs 08, 09, 10 e 11. Há previsão de entrada em operação das demais UGs até 2019, por essa razão, o saldo da conta “a ratear” do grupo de Geração ainda será alocado para as turbinas em curso.

Composição da rubrica “A ratear”	31/03/2019	31/12/2018
Mobilização e canteiro de obras	15.753	32.398
Juros capitalizados	70.597	88.283
Projetos e consultorias de engenharia	82.501	81.056
Encargos financeiros, comissões bancárias e seguros	24.386	2.331
Outros	14.036	21.501
	207.273	225.569

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Período findo em 31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

10. Imobilizado – continuação

- (e) A rubrica destina-se ao reconhecimento dos depósitos efetuados para fins de emissão de liminar de posse, em ações de desapropriação de áreas destinadas às imobilizações em curso, pelo sistema de Ordem de Imobilização (ODI).

A vida útil estimada e o método de depreciação seguem os critérios previstos na Resolução ANEEL nº 674, de 11 de agosto de 2015, limitados ao prazo da concessão. A Administração da Companhia entende que as estimativas de vida útil e os métodos de depreciação determinados pela ANEEL são adequados, sendo que os bens que possuem vida útil superior ao período da concessão deverão ser ajustados para que a mesma se limite ao prazo desta.

Em 31 de março de 2019, a Companhia não possuía bens penhorados ou bloqueados judicialmente, bem como em 31 de dezembro de 2018.

Como a Companhia tomou emprestados recursos específicos para obter um ativo qualificável particular, os custos dos empréstimos e financiamentos são diretamente atribuíveis ao ativo, que podem ser identificados prontamente. Dessa forma, a Companhia determinou o montante dos custos dos empréstimos e financiamentos elegíveis à capitalização como sendo aqueles efetivamente incorridos sobre tais empréstimos e financiamentos, menos qualquer receita financeira decorrente de investimentos temporários dos recursos tomados. As referidas capitalizações tiveram início em julho de 2011. Até 31 de março de 2019 foram capitalizados R\$7.815.618 (sendo R\$204.302 no primeiro trimestre de 2019). Os custos de empréstimos e financiamentos relacionados às unidades em operação estão sendo alocados no resultado do exercício (R\$389.051 no primeiro trimestre de 2019 e R\$250.093 no mesmo período de 2018).

O ativo imobilizado também contempla os valores estimados a título de provisão socioambiental, no valor de R\$ 807.887 em 31 de março de 2019, conforme detalhado na Nota 19.

A Administração da Companhia realizou a revisão do valor recuperável do ativo imobilizado e concluiu pela não existência de perda a ser contabilizada.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

11. Intangível

11.1. Composição

Descrição	Taxas anuais de amortização	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido 31/03/2019	Valor líquido 31/12/2018
Intangíveis em serviço		468.905	(38.394)	430.511	433.983
Geração		452.353	(23.346)	429.007	433.067
Uso do Bem Público (UBP)	0,90% a.a.	452.353	(23.346)	429.007	433.067
Administração		16.552	(15.048)	1.504	916
Licença de uso de software	0,77% a.a.	16.521	(15.048)	1.473	885
Marcas e patentes		31	-	31	31
Intangível em curso		4.442	-	4.442	4.442
Geração		2.867	-	2.867	2.867
Servidão		2.548	-	2.548	2.548
Depósitos judiciais		319	-	319	319
Administração		1.575	-	1.575	1.575
Licença de uso de software		1.575	-	1.575	1.575
		473.347	(38.394)	434.953	438.425

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

11. Intangível – continuação

11.2. Movimentação

	Saldos em	Movimentações		Saldos em	Saldos em	Movimentações		Saldos em
	31/12/2017	Adições	Transf.	31/03/2018	31/12/2018	Adições	Transf.	31/03/2019
Intangível em serviço:	356.018	-	34.768	390.786	468.190	715	-	468.905
Uso do Bem Público(UBP)	340.181	-	34.768	374.949	452.353	-	-	452.353
Marcas e patentes	31	-	-	31	31	-	-	31
Licença de uso de software	15.806	-	-	15.806	15.806	715	-	16.521
(-) Amortização acumulada	(17.357)	(3.520)	-	(20.877)	(34.207)	(4.187)	-	(38.394)
Intangível em curso:	4.370	34.840	(34.768)	4.442	4.442	-	-	4.442
Uso do Bem Público (UBP)	-	34.768	(34.768)	-	-	-	-	-
Licença de uso de software	1.503	72	-	1.575	1.575	-	-	1.575
Servidão	2.548	-	-	2.548	2.548	-	-	2.548
Depósitos judiciais	319	-	-	319	319	-	-	319
	343.031	31.320	-	374.351	438.425	(3.472)	-	434.953

A Administração da Companhia realizou a revisão do valor recuperável do ativo intangível e concluiu pela não existência de perda a ser contabilizada.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

11. Intangível – continuação

11.3. Uso do Bem Público

A Companhia paga à União o valor anual de R\$16.617, em parcelas mensais equivalentes a 1/12, a partir da operação comercial da primeira unidade geradora da UHE, atestada pela fiscalização da ANEEL, ou a partir do início da entrega da energia objeto do CCEAR, o que ocorrer primeiro, até o 35º ano da Concessão, conforme cláusula 6ª do Contrato de Concessão. Esta obrigação está reconhecida no passivo circulante e não circulante no montante de R\$89.540 e R\$341.323, respectivamente, totalizando R\$430.863 em 31 de março de 2019 (R\$434.032 em 31 de dezembro de 2018), em contrapartida do ativo intangível (R\$ 452.353 em 31 de março de 2019 e R\$ 452.353 em 31 de dezembro de 2018).

O saldo da obrigação é atualizado pela variação do IPCA anualmente e descontado a valor presente pelo Custo Médio Ponderado de Capital (WACC) real. Em 2015 foram pagas duas parcelas que totalizaram R\$3.651, cujo pagamento posterior foi suspenso por força de liminar judicial. Em outubro de 2017, reiniciou-se o pagamento do UBP e por consequência o ativo intangível reconhecido como contrapartida dessa obrigação começou a ser amortizado. Vide abaixo a movimentação da UBP registrada no passivo exigível:

Movimentação do passivo:

Em 31 de dezembro de 2016	<u>305.044</u>
Atualizações no exercício	31.253
Pagamentos no exercício	<u>(6.442)</u>
Em 31 de dezembro de 2017	<u>329.855</u>
Atualizações no exercício	130.640
Pagamentos no exercício	<u>(26.464)</u>
Em 31 de dezembro de 2018	<u>434.031</u>
Atualizações no período	11.428
Pagamentos no período	<u>(14.596)</u>
Em 31 de março de 2019	<u>430.863</u>

O saldo de UBP foi ajustado em R\$ 112.172, pela adequação da taxa de desconto do ajuste a valor presente à realidade da Companhia em 31 de dezembro de 2018.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

12. Depósitos judiciais e cauções

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Cauções Pactual (a)	1.576	1.552
Caução CEF (b)	569.851	576.191
Depósito judicial – Tributário (c)	20.322	18.891
Depósito judicial – Cíveis (d)	145.803	143.503
Depósito judicial – Trabalhistas	413	413
	<u>737.965</u>	<u>740.550</u>
Circulante	1.576	1.552
Não circulante	736.389	738.998

- (a) Contrato de caução firmado em 15 de abril de 2013 por Norte Energia S.A., CISA Trading S.A. e Banco BTG Pactual S.A. exigido pelo contrato de compra e venda de mercadorias por encomenda. A Companhia celebrou, em 25 de fevereiro de 2013, um contrato de compra e venda por aquisição de mercadorias importadas para o atendimento ao Termo de Cooperação Técnico-Financeiro assinado com o Governo do Estado do Pará, objetivando atender às metas estabelecidas no Projeto Básico Ambiental (PBA), dentro das condicionantes da área de segurança pública. Parte dos equipamentos foi entregue em 2015, restando a entrega dos equipamentos que estão passando por processo de customização. A previsão é que o processo de customização seja finalizado em 2019.
- (b) Contrato de Caução firmado com o Operador Nacional do Sistema – ONS referente à Utilização do Sistema de Transmissão que monta R\$5.464 e Conta Reserva para atender as exigências previstas no contrato de Financiamento do BNDES no valor de R\$542.437, sendo R\$12.626 referente a aplicação em fundo exclusivo, o qual não é consolidado devido as características do contrato firmado junto ao BNDES, e a Companhia não possui gestão sobre os recursos aplicados. O restante do saldo, no valor de R\$ 21.950, refere-se a outras cauções.
- (c) Exigência jurídica vinculada a ação movida pelo CCBM, onde a Norte Energia é parte interessada, contra Prefeitura Municipal de Altamira, referente a recolhimento mensal do ISS. Discussão pertinente a incidência de ISS sobre inclusão na base de cálculo dos valores vinculados a materiais aplicados e serviços de terceiros contratados, pelos serviços tomados junto ao CCBM. Em setembro de 2014, foi registrado o resgate dos alvarás emitidos para a Prefeitura Municipal de Altamira referente à parte incontroversa.
- (d) Em 04 de Abril de 2016, a Companhia teve uma ação civil pública intentada pelo Estado do Pará e Ministério Público Federal, que pleiteia o imediato depósito do valor referente a compensação ambiental o qual foi realizado em 27 de abril de 2016 e atualizado, no valor de R\$124.974 (Nota 16). O restante do saldo, no valor de R\$ 20.829, refere-se a outros depósitos judiciais cíveis.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

13. Outros créditos

Composição:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Adiantamentos funcionários	10	18
Adiantamentos fornecedores	6.231	6.294
Títulos a receber	1.404	1.404
Estoque	98	105
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	8.307	8.398
Credores diversos	3.922	3.896
	<u>19.972</u>	<u>20.115</u>
Circulante	16.117	16.281
Não circulante	3.855	3.834

14. Fornecedores

Composição:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Consórcio Construtor de Belo Monte	82.217	121.246
Instituto Chico Mendes (a)	124.974	124.974
Outros fornecedores de investimento	322.895	190.220
Compra de energia	12	-
Encargo da transmissão, conexão e distribuição	50.524	54.254
Outros fornecedores materiais e serviços	1.310	1.121
	<u>581.932</u>	<u>491.815</u>
Circulante	581.578	491.608
Não circulante	354	207

(a) Em 2016, foi determinado que o valor referente a compensação ambiental fosse depositado em juízo, ficando o valor em aberto na conta do fornecedor até a conclusão do processo judicial (Notas 12 e 16).

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

15. Outras contas a pagar

Composição:

	<u>31/03/2019</u>	31/12/2018
Tributos retidos na fonte	3.670	4.402
Tributos a recolher:		
ISS (a)	27.335	29.279
INSS	4.353	672
PIS/COFINS/CSLL (b)	70.107	74.837
ICMS	22.293	23.420
Outros tributos a recolher	435	1.176
Obrigações trabalhistas	21.761	23.943
Credores Diversos (c)	29.110	29.110
CFURH (d)	49.096	18.365
P&D (d)	36.299	32.661
Outros	4.635	6.799
	<u>269.094</u>	<u>244.664</u>

- a) Conforme Nota 12, item (c), a parte controversa do recolhimento mensal do ISS retido do CCBM no Município de Altamira está sendo depositado em juízo, totalizando R\$18.891.
- b) Os créditos de PIS e COFINS foram suficientes para compensar o saldo passivo no primeiro trimestre de 2019. O saldo passivo em aberto será compensado em abril de 2019.
- c) Com a finalização da estratégia de compra de energia, em função do não pagamento dos valores a receber pela CCEE, os valores da notificação de penalidade por insuficiência de lastro na entrega de energia elétrica referente às competências de maio a dezembro de 2016 e janeiro a março de 2017 estão sendo registrados como provisão, em caso da perda da liminar (Nota 1). Devido a uma defasagem operacional da CCEE no envio dessas notificações, no primeiro semestre de 2017 foram divulgadas as notificações das competências de outubro a dezembro de 2016 e janeiro a março de 2017. A partir da competência abril de 2017, não foram mais constituídas provisões devido o prognóstico de perda ser caracterizado como "Possível", sendo que nesse período as notificações recebidas totalizam o valor de aproximadamente R\$1.800.000, atualizadas até 31 de dezembro de 2018 (Nota 16).
- d) Refere-se a Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos – CFURH e a Pesquisa e Desenvolvimento – P&D, conforme estabelecido pela ANEEL.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

16. Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

i) Causas prováveis

	Provisões Cíveis	Provisões Trabalhistas	Total
Em 31 de dezembro de 2017	23.680	1.000	24.680
Revertida durante o exercício	(23.917)	(10.404)	(34.321)
Constituída durante o exercício	5.423	15.407	20.830
Em 31 de dezembro de 2018	5.186	6.003	11.189
Constituída durante o período	-	2.628	2.628
Em 31 de março de 2019	5.186	8.631	13.817

A constituição de provisão trabalhista no valor de R\$ 2.628 refere-se, principalmente, a processos em que a Norte Energia foi citada como responsável subsidiária. No período não houve reversões de provisões.

Em maio de 2018, a Companhia foi condenada ao pagamento de R\$ 11.000 referente ao processo cível arbitral movido pela Votorantim S.A. Além disso, foram reavaliadas as ações cíveis e houve reclassificação da estimativa de perda provável para possível no montante de aproximadamente R\$ 12.917.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

16. Provisões para demandas judiciais – continuação

Em 04 de abril de 2016, a Companhia teve uma ação civil pública ajuizada pelo Estado do Pará e Ministério Público Federal que, também envolve o IBAMA, ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, que tem por causa pedir a suposta nulidade parcial da decisão, proferida pelo Comitê de Compensação Ambiental Federal, que deliberou acerca da destinação dos recursos previstos na compensação ambiental decorrente da implantação da UHE Belo Monte. Em sede de antecipação parcial dos efeitos da tutela, foi determinado o depósito judicial do valor de R\$124.974 que seria destinado ao Estado de Mato Grosso, o que foi prontamente atendido pela Norte Energia em 27 de abril de 2016 (Notas 12.d e 14).

ii) Causas possíveis – não provisionadas

Existem ainda, ações nas quais a Companhia é parte envolvida, que com base em análises preparadas pela Administração e seus assessores jurídicos possuem prognóstico de **perda possível**:

- a) Ação movida pelo Ministério Público Federal do Pará, pleiteando a suspensão da Licença de Instalação por alegar suposto descumprimento das condicionantes da Licença Prévia nº 342/2010. O valor atualizado atribuído à ação é de R\$1.009;
- b) Ações referentes a indenizações pela desocupação, avaliações de benfeitorias em propriedades desapropriadas e outras indenizações no valor de R\$67.904;
- c) Ações em procedimento arbitral no âmbito da Câmara de Comércio Internacional no montante de R\$715.568 referente a não cumprimento contratual por parte de Norte Energia S.A. em relação ao Consórcio Montador de Belo Monte (CMBM) e Andritz Hydro S.A.;
- d) Ações trabalhistas onde a Norte Energia foi incluída no polo passivo na qualidade de responsável subsidiária, no valor estimado de R\$175.378;
- e) Procedimento Administrativo sobre a Taxa de Fiscalização de Utilização de Recursos Hídricos, instituído pelo Governo do Estado do Pará, no valor estimado de R\$97.242.
- f) Liminar com efeito de suspensão da penalidade por insuficiência de lastro na entrega de energia elétrica referente as competências de maio a dezembro de 2016 e janeiro a março de 2017 impostas pela CCEE. A suspensão abrange valores referentes a EUST (Encargos de Utilização do Sistema de Transmissão), liquidações financeiras do Mercado de Curto Prazo, Uso do Bem Público – UBP e valores a serem pagos a autoprodutores que possuem, junto à insuficiência de lastro, o valor estimado de aproximadamente R\$1.800.000 (Nota 15).

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

16. Provisões para demandas judiciais – continuação

ii) Causas possíveis – não provisionadas - continuação

g) A Companhia foi autuada pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (“IBAMA”) em relação a possíveis descumprimentos de condicionantes da Licença Ambiental de Instalação (“LI”) e da Licença de Operação (“LO”) da UHE. O valor total dos casos com prognóstico de perda Possível é de R\$ 36.055. Não compõe esta soma o Processo Administrativo nº 02001.023419/2018-92 com imposição de multa administrativa. Como se trata de multa diária é necessária decisão do IBAMA que consolide o valor da multa e indique o período de aplicação. Todos os procedimentos administrativos cabíveis estão sendo aplicados, inclusive interposição de recursos administrativos. O assunto não implica qualquer suspensão da referida licença, que continua válida, e, por isso, as obras e demais atividades do empreendimento seguem seu curso normal. Vale ressaltar que o próprio IBAMA, nos documentos que embasam a autuação, destacou que as desconformidades apontadas não implicam “reflexos ambientais negativos”.

Portanto, como determina o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, não foram reconhecidas quaisquer provisões sobre as demandas descritas anteriormente, haja vista que, mesmo vindo a ser julgadas procedentes, em nenhuma hipótese os valores iniciais serão mantidos, constituindo-se os tais em mero exercício dos autores, sem qualquer fundamentação legal.

iii) Causas remotas – não provisionadas

Em 28 de maio de 2012, a Companhia teve uma ação intentada pela Defensoria Pública do Estado do Pará, que pleiteia indenização por perdas e danos decorrentes do suposto atraso nas obras de reforma, ampliação e construção de escolas. O valor proposto na ação é de R\$171.000.

Os autos permanecem conclusos com decisão liminar favorável a Norte Energia.

Os referidos processos foram avaliados pelos assessores jurídicos e possuem prognóstico de **perda remota**, contudo, devido a relevância do assunto, a Administração optou por divulgá-los.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Empréstimos e financiamentos

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Empréstimos e financiamentos - BNDES	27.887.365	27.829.855
Empréstimos e financiamentos - ABC	-	120.363
	27.887.365	27.950.218
Circulante	2.395.356	2.389.264
Não circulante	25.492.009	25.560.954

Os empréstimos e financiamentos estão atualizados pelos juros e encargos financeiros, determinados em cada contrato, incorridos até a data das demonstrações financeiras intermediárias. Os referidos encargos são apropriados, líquidos das receitas geradas pelas aplicações financeiras que excedem o caixa, no ativo imobilizado, pois são decorrentes de financiamentos utilizados exclusivamente para aquisição de imobilizado em formação (Nota 10).

As condições de liberação dos recursos, bem como os prazos e índices de atualizações estão descritos no item seguinte.

Empréstimos e financiamentos – BNDES

Em 2011 ocorreu a primeira captação do empréstimo ponte (parcela direta) com o BNDES e de nota promissória com o Banco BTG Pactual. Em 2012 ocorreu a segunda captação do empréstimo ponte (parcela indireta) com o BNDES, através dos repasses da CEF - Caixa Econômica Federal e do Banco ABC Brasil, e de nota promissória com o Banco BTG Pactual.

No dia 21 de novembro de 2012, o BNDES aprovou um financiamento de R\$22.500.000, sendo R\$3.685.300 relativos à linha de crédito FINAME – PSI e R\$18.814.700 à linha de crédito do FINEM. Esse valor será repassado da seguinte forma: R\$9.814.700 serão repassados diretamente pelo BNDES, R\$7.000.000, pela Caixa Econômica Federal e outros R\$2.000.000, pelo Banco de Investimentos BTG Pactual. Conforme detalhado a seguir:

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Empréstimos e financiamentos – continuação

Empréstimos e financiamentos – BNDES – Continuação

Financiamento de longo prazo	Empréstimo aprovado (em milhões de R\$)	Encargos (a.a.)	Garantia
BNDES - FINEM - parcela direta	9.814,7	TJLP + 2,25%	Fiança corporativa, penhor e recebíveis (*)
BNDES - FINEM - parcela indireta:			
Banco BTG	2.000,0	TJLP + 2,65%	Fiança corporativa, penhor e recebíveis (*)
Banco CEF	7.000,0	TJLP + 2,65%	Fiança corporativa, penhor e recebíveis (*)
	9.000,0		
BNDES - PSI - parcela direta	3.685,3	5,5%	Fiança corporativa, penhor e recebíveis (*)
	22.500,0		

(*) Os recebíveis serão oferecidos como garantias após a entrada em operação da UHE Belo Monte.

O crédito foi destinado à implantação da UHE Belo Monte, Sistema de transmissão associado e Investimentos do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu. O contrato está dividido nos seguintes subcréditos e prazos de amortização:

Descrição	Encargos (a.a.)	Início da liberação	Início de pagamento	Término do pagamento
Parcela direta – FINEM				
Subcrédito A	TJLP + 2,25%	dez/12	fev/17	jan/42
Subcrédito B	TJLP + 2,25%	dez/12	dez/17	jan/42
Subcrédito C	TJLP + 2,25%	Mar/14	out/18	jan/42
Subcrédito D	TJLP + 2,25%	dez/14	out/19	jan/42
Parcela indireta – FINEM				
Subcrédito A	TJLP + 2,65%	jan/13	fev/17	jan/42
Subcrédito B	TJLP + 2,65%	jan/13	dez/17	jan/42
Subcrédito C	TJLP + 2,65%	jun/14	out/18	jan/42
Subcrédito D	TJLP + 2,65%	dez/14	out/19	jan/42
Parcela direta – PSI				
Subcrédito A	5,50%	dez/12	mai/17	mar/41
Subcrédito B	5,50%	set/15	out/19	mar/41

O crédito foi posto à disposição, parceladamente, em função das necessidades para a realização do projeto.

A liberação do empréstimo teve início em 2012 no valor de R\$3.137.882. Durante o exercício de 2013 foram liberadas 3 parcelas, segregadas em 5 liberações nos meses de janeiro, maio, junho, agosto e dezembro totalizando o valor de R\$6.680.281.

No primeiro trimestre de 2014 foi liberada uma parcela no valor total de R\$1.215.000, no segundo trimestre foram liberadas duas parcelas, de R\$58.045 e R\$1.400.000, no terceiro trimestre foi liberada a sétima parcela no valor de R\$1.400.000 e no quarto trimestre foi liberada a oitava parcela no valor de R\$1.500.000, totalizando R\$5.573.045 no ano.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Empréstimos e financiamentos – continuação

Empréstimos e financiamentos – BNDES – Continuação

No primeiro trimestre de 2015, foi liberado o valor total de R\$941.853, no segundo trimestre foi liberado o valor total de R\$2.167.317, no terceiro trimestre R\$1.500.000 e no quarto trimestre R\$501.197 totalizando R\$5.110.367 no ano. Nos anos 2016 a 2019, não ocorreram novas liberações do BNDES.

A movimentação dos créditos do BNDES está demonstrada na tabela abaixo:

Descrição	Valor
Saldo em 31 de dezembro de 2016	25.615.250
Total Juros no período	2.269.469
Total de Pagamentos 2017	(630.149)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	27.254.570
Total Juros no período	2.280.900
Total de Pagamentos no período	(1.705.615)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	27.829.855
Total Juros no período 2019	592.878
Total de Pagamentos no período 2019	(535.368)
Saldo em 31 de março de 2019	27.887.365

O contrato possui cláusula restritiva (*covenant*) que determina a manutenção durante todo o exercício do financiamento, do índice de capitalização (Patrimônio Líquido/Ativo Total) igual ou superior a 15% e da manutenção de índice financeiro ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida) mínimo de 1,2, calculado a partir da entrada em operação da UHE e a consequente amortização das parcelas de financiamento, iniciado em fevereiro de 2017 com obrigatoriedade de divulgação no final do exercício, quando deverá, inclusive, ser auditado.

O cálculo será realizado da seguinte forma:

$$ICD = (A)/(B)$$

Sendo:

- (A) Geração de caixa
- (+) EBITDA
- (-) Imposto de renda
- (-) Contribuição social

- (B) Serviço da dívida
- (+) Amortização de principal
- (+) Pagamento de juros

17. Empréstimos e financiamentos – continuação

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Empréstimos e financiamentos – BNDES – continuação

Até a data de aprovação destas demonstrações financeiras intermediárias, a Companhia estava adimplente com todas as obrigações contratuais.

Adicionalmente o contrato prevê as seguintes garantias:

Pré-operacionais:

- Fiança corporativa dos sócios;
- Penhor de ações da SPE;
- Pacote de Seguros e Garantias associados aos contratos de construção e fornecimento de equipamentos.

Após entrada em operação:

- Penhor de ações da SPE;
- Recebíveis (CCEARs) e demais direitos emergentes da concessão;
- Conta reserva de 3 meses do serviço da dívida e dos custos de O&M.

Empréstimos e financiamentos – ABC

A Companhia contratou, em 15 de janeiro de 2018, junto ao banco ABC Brasil, uma linha de capital de giro de US\$ 30.998.000, que, convertidos totalizam R\$ 100.000 cujo saldo em 30 de setembro de 2018 e detalhes do financiamento estão descritos abaixo:

Custo Total	10,52% a.a.
Liberação	15-jan-2018
Vencimento	10-jan-2019
Amortização de Principal	10-jan-2019
Pagamento de Juros	16-jul-2018, 11-dez-2018, 11-jan-2019

Principal	100.000
Juros	3.697
Varição cambial	24.338
Pagamentos no período	(7.672)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	120.363
Juros	475
Varição cambial	(110)
Pagamentos no período	(103.293)
Swap ativo	(17.435)
Saldo em 31 de março de 2019	-

O contrato junto ao banco ABC Brasil foi liquidado em janeiro de 2019.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Empréstimos e financiamentos – continuação

Cronograma geral de vencimentos dos empréstimos

Os vencimentos das parcelas do financiamento estão atualizados até 31 de março de 2019 e distribuídos como segue:

	<u>Valor</u>
2019	2.269.395
2020	2.653.918
2021	2.676.862
A partir de 2022	20.287.190
	<u>27.887.365</u>

Em fevereiro de 2017, iniciou-se a amortização das parcelas de financiamento do BNDES, sendo que até 31 de março de 2019 foi amortizado o montante de R\$2.871.132 (R\$2.335.763 até dezembro de 2018) referente ao principal e juros.

	<u>Valor</u>
Direto	1.720.016
Principal	341.894
Juros	1.378.122
Indireto	1.151.116
Principal	162.055
Juros	989.061
Total pago no período	<u>2.871.132</u>

18. Partes relacionadas

	31/03/2019			31/12/2018		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado 3 meses 2018
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A - Eletronorte (a)	-	12.341	(35.532)	-	5.597	(9.507)
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF (b)	-	7.403	(22.117)	-	8.115	(15.058)
Siderúrgica Norte Brasil S.A. - SINOBRAS (c)	5.467	-	15.879	5.467	-	15.155
	5.467	19.744	(41.770)	5.467	13.712	(9.410)

(a) Refere-se a contas a pagar do serviço de comunicação entre Brasília e Altamira e serviço de operação e manutenção da usina. A ELETRONORTE participa do quadro de Acionista da Companhia, com 19,98%.

(b) Refere-se a contas a pagar do serviço de encargo do sistema de transmissão pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco. A CHESF participa do quadro de Acionista da Companhia, com 15%.

(c) Refere-se à venda de energia elétrica compondo o saldo de contas a receber (Nota 6). A SINOBRAS participa do quadro de Acionista da Companhia, com 1%.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

18. Partes relacionadas – continuação

A Administração da Companhia avalia que as compras envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado e a energia elétrica vendida tem como base as tarifas homologadas pela ANEEL.

As transações com as partes relacionadas ligadas indiretamente à Companhia, nas quais os Acionistas possuem participação societária referente aos Encargos de Uso do Sistema de Transmissão – EUST são as seguintes:

	31/03/2019			31/12/2018		
	Ativo	Passivo	Resultado 3 meses	Ativo	Passivo	Resultado 3 meses
Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.	-	25	(224)	-	22	(118)
Amazonia-Eletronorte Transmissora de Energia S.A.	-	2	(438)	-	2	(242)
ATE III Transmissora de Energia S.A.	-	5	(1.136)	-	5	(647)
Brasnorte Transmissora de Energia S.A.	-	1	(235)	-	1	(134)
Cemig Geracao e Transmissao S.A.	-	10	(4.531)	-	10	(3.967)
Companhia de Transmissão Centroeste de Minas S.A.	-	1	(161)	-	1	(89)
CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista	-	20	(12.352)	-	20	(8.181)
ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	-	50	(437)	-	48	(233)
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	-	36	(10.194)	-	36	(6.582)
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	-	227	(1.959)	-	215	(1.776)
Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S.A.	-	2	(370)	-	2	(191)
Evrecy Participações Ltda.	-	-	(38)	-	-	(44)
Fumas-Centrais Elétricas S.A.	-	37	(25.534)	-	42	(17.250)
Integração Transmissora de Energia S.A.	-	171	(1.564)	-	151	(701)
Interligação Elétrica de Minas Gerais S.A.	-	1	(145)	-	1	(98)
Interligação Elétrica Pinheiros S.A.	-	1	(194)	-	1	(109)
Light Energia S.A.	-	-	(31)	-	-	(13)
Marumbi Transmissora de Energia S.A.	-	-	(169)	-	-	(95)
Potiguar Sul Transmissão de Energia S.A.	-	13	(163)	-	23	(123)
São Gotardo Transmissora de Energia S.A.	-	-	(1)	-	-	-
STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	-	189	(1.708)	-	178	(928)
Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	-	80	(12.698)	-	80	(8.676)
Uirapuru Transmissora de Energia S.A.	-	32	(287)	-	30	(159)
Vale S.A.(a)	41.846	-	111.968	51.686	-	151.557
	41.846	903	37.399	51.686	868	101.201

(a) Refere-se à provisão de venda de energia elétrica, compondo o saldo de contas a receber (Nota 6).

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

18. Partes relacionadas – continuação

Os gastos com a remuneração dos conselheiros de administração e fiscal e diretores executivos foram aprovados em AGO datada de 30 de abril de 2018 e estão demonstrados a seguir:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Remuneração dos administradores e conselheiros	942	1.154
Encargos sociais	325	306
Benefícios	257	92
Total no exercício	1.524	1.552

19. Provisões socioambientais

Refere-se à provisão relacionada aos gastos futuros com os programas socioambientais, a qual foi agregada ao custo do reservatório (imobilizado).

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Físico Biótico	45.021	48.874
Investimentos sociais	487.836	542.563
PDRSX	275.030	283.707
	807.887	875.144

A Companhia registrou no passivo circulante, no exercício de 2018, constituição do valor de provisão socioambiental no montante de R\$ 955.131, baseado em estudos internos e de consultoria externa (empresa Alvarez & Marsal) e que levaram em conta os compromissos assumidos pela Companhia por meio de diversos projetos relacionados às atividades socioambientais da UHE Belo Monte. Abaixo, demonstramos quadro com a movimentação dessa provisão para todo o período. Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2019, não houve constituição de novas provisões.

Constituição no exercício	602.900
Realização no exercício	(134.206)
Em 31 de dezembro de 2016	<u>468.694</u>
Constituição no exercício	4.250
Realização no exercício	(352.196)
Em 31 de dezembro de 2017	<u>120.748</u>
Constituição no exercício	955.131
Realização no exercício	(200.735)
Em 31 de dezembro de 2018	<u>875.144</u>
Realização no período	(67.257)
Constituição no período	-
Em 31 de março de 2019	<u>807.887</u>

Circulante	281.027
Não circulante	526.860

19. Provisões socioambientais – continuação

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

a) Composição detalhada da provisão:

	31/03/2019	31/12/2018
Físico Biótico	45.021	48.874
Ações no reservatório	23.021	24.601
Fauna	-	2.273
Flora	22.000	22.000
Investimentos Ambientais	487.836	542.563
Apoio a Aquisição de Terras	89.515	91.275
Apoio Social e aos Municípios	51.815	58.846
Indígena	155.651	169.000
Kayapós	4.500	4.500
Reassentamento	43.052	52.129
Recomposição Econômica	96.006	98.112
Relocações	11.750	15.969
Saúde e Saneamento	35.547	52.732
PDRSX	275.030	283.707
PDRSX	275.030	283.707
Total Geral	807.887	875.144

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

20. Adiantamento de clientes

No primeiro trimestre de 2019, a Companhia celebrou contrato de fornecimento de energia elétrica com o BTG Pactual S.A. e a BETA Comercializadora de Energia S.A., pelo prazo de 1º de julho a 31 de dezembro de 2019 no volume de 100 MW médios pelos preços de R\$ 282,00 e R\$ 283,13 respectivamente, os quais foram recebidos antecipadamente em fevereiro de 2019. Sobre tais valores não incidem quaisquer tipos de encargos, e os mesmos serão liquidados através do fornecimento de energia, conforme estabelecido no contrato. Em 31 de março de 2019, os saldos desses adiantamentos, são:

Clientes	MW Médios	Preço R\$	Adiantamento Recebido R\$ mil
BTG Pactual	100	282,00	124.503
BETA Comercializadora	100	283,13	125.000
			249.503

21. Patrimônio líquido

21.1. Capital social

No exercício de 2018, foram aprovadas as subscrições de capital no valor de R\$938.000, passando o capital subscrito de R\$12.458.000 para R\$13.396.000, sendo integralizados R\$13.010.058 que compreendem 13.010.058 ações ordinárias (R\$12.165.858, correspondente a 12.165.858 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2017). As integralizações de capital foram aprovadas pelo Conselho de Administração, nas seguintes datas:

Assembleia para aprovação	Ano	Quantidade de ações (em lotes de mil)	Valor integralizado (em lotes de mil)
Até 31 de dezembro	2016	11.300.000	11.133.758
Aprovado no exercício	2017	1.158.000	1.032.100
Total em 31 de dezembro	2017	12.458.000	12.165.858
Aprovado no exercício	2018	938.000	844.200
Total em 31 de dezembro	2018	13.396.000	13.010.058
Total em 31 de março	2019	13.396.000	13.010.058

Em 16 de junho de 2016 foi elaborada uma Nota Técnica de Adimplemento da SINOBRAS e em 06 de julho de 2016 na 24ª AGE foi assinado um Termo de Confissão de Dívida da SINOBRAS para regularização do inadimplemento das integralizações. Até 31 de dezembro de 2017 foi quitado o valor total de R\$24.238 referente ao aporte atrasado e até 2019 não houve pagamentos.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Patrimônio líquido – continuação

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a estrutura societária da Companhia é assim representada:

Acionista	Subscrito	31/03/2019			31/12/2018		
		Integralizado	A Integralizar	Participação	Integralizado	A Integralizar	Participação
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A - Eletronorte	2.676.521	2.676.521	-	19,98%	2.676.521	-	19,98%
Centrais Elétricas Brasileiras S.A- Eletrobras	2.009.400	2.009.400	-	15,00%	2.009.400	-	15,00%
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF	2.009.400	2.009.400	-	15,00%	2.009.400	-	15,00%
Belo Monte Participações S.A.	1.339.600	1.339.600	-	10,00%	1.339.600	-	10,00%
Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS	1.339.600	1.339.600	-	10,00%	1.339.600	-	10,00%
Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF	1.339.600	989.000	350.600	10,00%	989.000	350.600	10,00%
Amazônia Energia Participações S.A.	1.308.789	1.308.789	-	9,77%	1.308.789	-	9,77%
Aliança Norte Energia Participações S.A.	1.205.640	1.205.640	-	9,00%	1.205.640	-	9,00%
Siderúrgica Norte Brasil S.A. - SINOBRAS	133.960	98.618	35.342	1,00%	98.618	35.342	1,00%
J. Malucelli Energia S.A.	33.490	33.490	-	0,25%	33.490	-	0,25%
	13.396.000	13.010.058	385.942	100,00%	13.010.058	385.942	100,00%

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Patrimônio líquido – continuação

21.2. Reservas

21.2.1. Reserva legal

De acordo com a legislação societária, é constituída Reserva Legal correspondente a 5% do lucro líquido do exercício e após absorção do prejuízo acumulado, até o limite de 20% do capital social. Até março de 2019, o saldo dessa reserva é de R\$23.065.

Lucro líquido do exercício de 2018	1.074.056
Prejuízo acumulado até 2017	(612.761)
Base de cálculo para reserva legal em 31/12/2018	461.295
Alíquota reserva legal	5%
Reserva legal constituída no exercício de 2018	23.065
Saldo de lucro líquido a distribuir 31/12/2018	438.230

21.2.2. Reserva de incentivos fiscais

A MP nº 2.199/14 de 24 de agosto de 2001, alterada pela Lei nº 11.196 de 21 de novembro de 2005, possibilita que as empresas situadas nas regiões de atuação da Superintendência de Desenvolvimento do Amazônia (SUDAM), que possuam empreendimentos no setor de infraestrutura, considerado em ato do Poder Executivo, um dos setores prioritários para o desenvolvimento regional, reduzam o valor do imposto de renda devido para fins de investimentos em projetos de instalação, ampliação, modernização ou diversificação. Nesse contexto, a SUDAM, reconhece o direito da Companhia à redução de 75% do Imposto sobre a renda e adicionais não restituíveis, calculados sobre o lucro da exploração na atividade de geração de energia elétrica. Em 31 de março de 2019 o saldo dessa reserva é de R\$ 169.579.

21.2.3. Reserva especial de dividendos mínimos obrigatórios não distribuídos

Considerando o lucro apurado e a respectiva absorção do prejuízo acumulado e da reserva de incentivo fiscal no exercício de 2018, no montante de R\$1.074.056, a Administração da Companhia propôs a constituição de reserva especial relativa ao montante do dividendo mínimo obrigatório de R\$67.163, retidos em reserva especial de dividendos não distribuídos, em conformidade com a legislação societária, a qual será aprovada na próxima Assembleia Geral Ordinária (AGO), conforme disposições estatutárias.

21.2.4. Reserva de retenção de lucros

A parcela do lucro excedente ao dividendo mínimo obrigatório não distribuído, R\$201.488, foi destinada à constituição da Reserva de Retenção de Lucro, a qual será aprovada na próxima Assembleia Geral Ordinária (AGO), em conformidade com as disposições estatutárias.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Patrimônio líquido – continuação

21.2. Reservas - continuação

21.2.5. Dividendos

Conforme estatuto social da Companhia, após a constituição da reserva legal, 25% do lucro líquido remanescente, ajustado na forma prevista no artigo 202 da Lei nº 6.404/76, será destinado para o pagamento do dividendo mínimo obrigatório devido aos acionistas. Porém, esses dividendos não serão obrigatórios nos exercícios em que o Conselho de Administração informar à AGO ser ele incompatível com a situação financeira da Companhia, sendo necessário parecer do Conselho Fiscal atestando esse cenário. Além disso, há cláusula nos contratos do BNDES que limitam o valor do dividendos a 25%, e somente há distribuição adicional em conformidade com a anuência do banco.

21.2.6. Lucro (prejuízo) por ação

O cálculo do lucro (prejuízo) por ação básico é feito por meio da divisão do lucro líquido (prejuízo) do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

Até 31 de março de 2019, a Companhia não possui títulos de dívidas conversíveis em ações, ações em tesouraria e outros instrumentos para diluição de ações. Também não há ações preferenciais.

Abaixo está demonstrado o lucro por ação:

	31/03/2019	31/03/2018
Quantidade ações disponíveis em 31 de dezembro de 2017	12.458.000	12.458.000
Aumento autorizado em 27/02/2018	308.000	308.000
Aumento autorizado em 22/03/2018	200.000	200.000
Aumento autorizado em 30/04/2018	430.000	-
Média ponderada de ações disponíveis	13.207.727	12.637.482
Lucro líquido (prejuízo) do período	(16.362)	166.036
Lucro (prejuízo) por ação ordinária no período	(0,0012)	0,0131

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

22. Receita operacional líquida

	31/03/2019	31/03/2018
Suprimento de energia elétrica (a)	1.046.407	993.594
Energia Elétrica de Curto Prazo (b)	71.468	47.757
PIS	(18.445)	(17.190)
COFINS	(84.959)	(79.177)
ICMS	(9.127)	(4.220)
CFURH (c)	(68.367)	(37.853)
Outras deduções da receita	(14.893)	(12.146)
	922.084	890.765

- a) Os valores faturados pela venda de energia estão sendo recebidos conforme contrato, por meio de boleto bancário e/ou depósito em conta corrente. No exercício de 2019 entraram em operação as Unidades Geradoras 11 (UG11) e 12 (UG12), o que acarretou no aumento do faturamento no período.
- b) O aumento da receita com energia elétrica de curto prazo se deve à comercialização da energia excedente nos leilões realizados durante o período de três meses findo em 31 de março de 2019.
- c) Refere-se à Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos – CFURH.

23. Custos de energia

	31/03/2019	31/03/2018
Custo de compra de energia (a)	(18.849)	(6.906)
Encargos de transmissão, conexão e distribuição	(156.672)	(114.816)
Serviços de operação e manutenção	(15.031)	(23.630)
	(190.552)	(145.352)

- a) Em 2018, o saldo tornou-se credor devido ao estorno da provisão para compra de energia, no montante de R\$321.339, em contrapartida à exposição ao GSF, no montante de R\$328.245. Não houve necessidade de compra até março de 2019 uma vez que a Companhia é credora da CCEE.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

24. Custos de operação

	31/03/2019	31/03/2018
Pessoal	(1.039)	(835)
Administradores	-	(317)
Serviços de terceiros	(21.138)	(17.613)
Depreciação e amortização (a)	(232.018)	(143.930)
Seguros (b)	(88.783)	(85.533)
Provisão	129	(2.889)
Outros	(4.615)	(3.639)
	<u>(347.464)</u>	<u>(254.756)</u>

(a) Aumento devido a entrada em operação das Unidades Geradoras 8 a 12 (UG8 a UG12 ao longo de 2018 e em 2019).

(b) Refere-se ao prêmio do seguro pelo repasse do risco hidrológico pago à CCEE

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

25. Despesas operacionais

	31/03/2019	31/03/2018
Pessoal	(10.837)	(9.905)
Administradores	(1.524)	(1.235)
Materiais	(352)	(180)
Serviços de terceiros	(8.880)	(6.926)
Depreciação e amortização	(669)	(587)
Arrendamentos e aluguéis	(1.098)	(1.023)
Seguros	(184)	(96)
Passagens	(725)	(653)
Internet	(393)	(445)
Provisão	(2.628)	(983)
Outros	(872)	(2.518)
	(28.162)	(24.551)

26. Resultado financeiro, líquido

	31/03/2019	31/03/2018
Juros sobre aplicações financeiras	9.470	7.213
Juros e variações monetárias (a)	7.238	37.504
Outras receitas financeiras	3.073	(1.443)
Receitas financeiras	19.781	43.274
Juros sobre empréstimos e financiamentos (b)	(593.353)	(568.187)
(-) Capitalização de empréstimo (c)	204.302	318.094
Outras despesas financeiras (a)	(13.647)	(5.460)
Despesas financeiras	(402.698)	(255.553)
Resultado financeiro, líquido	(382.917)	(212.279)

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

26. Resultado financeiro, líquido – continuação

- (a) Em 2019, foi reconhecido o valor de R\$ 110 (líquido de despesas), referente as atualizações e variações monetárias do *swap* contratado junto ao banco ABC Brasil, liquidado em janeiro de 2019.
- (b) O valor dos juros é relacionado substancialmente aos encargos do financiamento (Nota 17) e instrumento financeiro derivativo (Nota 9);
- (c) A capitalização dos juros sobre empréstimos e financiamentos segue o contexto econômico, alinhado à evolução gradual de ativação das turbinas, conforme CPC 20 (R1), item 24, que versa sobre a cessação da capitalização destes custos quando a entidade completa a construção de um ativo qualificável em partes e cada parte pode ser utilizada durante a construção das demais. O valor dos juros capitalizados é líquido das receitas financeiras geradas pelas aplicações dos recursos dos financiamentos, sendo que entre 2016 e setembro de 2018 não ocorreram liberações do financiamento. Desta forma, as receitas financeiras são decorrentes apenas de capital próprio, fato que impossibilita a dedução dos juros capitalizados.

27. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda corrente e diferido é apurado conforme sistemática do lucro real com base nos resultados tributáveis, às alíquotas explicitadas na legislação vigente de 15%, adicionada de 10% sobre a base tributável que ultrapassar R\$ 240 anuais, já a contribuição social evidenciada no resultado da companhia é obtida com base nos resultados tributáveis, através da aplicação da alíquota de 9%.

a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	31/03/2019		31/03/2018	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e da CSLL	(27.011)	(27.011)	253.827	253.827
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%
	6.753	2.431	(63.457)	(22.844)
Efeitos tributários permanentes	1.079	386	(1.095)	(395)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.832	2.817	(64.552)	(23.239)
Total	10.649		(87.791)	

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

27. Imposto de renda e contribuição social – continuação

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

	31/03/2019		31/12/2018	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	1.535	1.535	1.665	1.665
Provisão para perdas	187.742	187.742	187.712	187.712
Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	11.748	11.748	9.119	9.119
Provisões para energia elétrica	253.187	253.187	253.187	253.187
Diferenças temporárias	454.212	454.212	451.683	451.683
Alíquota	25%	9%	25%	9%
Base de cálculo IRPJ e CSLL diferidos	113.553	40.879	112.921	40.651
Prejuízo Fiscal IRPJ e Base Negativa CSLL	481.536	531.978	460.745	496.239
Alíquota	25%	9%	25%	9%
IR e CS s/ Prejuízo Fiscal e Base Negativa	120.384	47.878	115.186	44.662
Total	322.694		313.420	

Movimentação do ativo fiscal diferido:

Saldo ativo em 31/12/2017	515.126
Constituição do exercício	3.184
Realização do exercício	(204.890)
Saldo ativo em 31/12/2018	313.420
Constituição do período	9.723
Realização do período	(449)
Saldo ativo em 31/03/2019	322.694

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

27. Imposto de renda e contribuição social – continuação

c) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos passivos

	31/03/2019		31/12/2018	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Dedutibilidade Antecipada Juros	(701.428)	(1.430.219)	(657.953)	(1.371.797)
Provisão Energia Elétrica	(318.206)	(318.206)	(369.684)	(369.684)
Diferenças temporárias passivas	(1.019.634)	(1.748.425)	(1.027.637)	(1.741.481)
Alíquota	25%	9%	25%	9%
Base de cálculo IRPJ e CSLL	(254.909)	(157.358)	(256.909)	(156.733)
Total	(412.267)		(413.642)	

d) Cronograma de realização do imposto diferido líquido:

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (ativos) resultantes dos prejuízos fiscais e base negativa foram registrados com base na probabilidade de realização, por meio de lucros tributáveis futuros, oriundos das operações de venda de energia que teve início em 2016. Tal probabilidade baseou-se em plano de negócios, elaborado pela Administração, de forma que o aproveitamento fiscal dos prejuízos acumulados no modelo iniciou-se em 2017.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (passivos) decorrentes de diferenças temporárias serão realizados à medida que estas sejam liquidadas ou realizadas. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é impreciso e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Administração.

	Ativo	Passivo	Valor líquido
2019	79.908	(77.300)	2.608
2020	126.103	(111.655)	14.448
2021	102.051	(111.655)	(9.604)
2022	14.632	(111.657)	(97.025)
	322.694	(412.267)	(89.573)

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

27. Imposto de renda e contribuição social – continuação

e) Incentivos Fiscais:

A Medida Provisória 2.199-14, de 24 de agosto de 2001, estabelece que terão direito à redução do 75% do IRPJ e adicionais calculados com base no Lucro da Exploração, as pessoas jurídicas que tenham projeto para instalação, ampliação, modernização ou diversificação enquadrado em setores da economia prioritários para o desenvolvimento e estejam situadas nas regiões de atuação da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) e Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM).

Por meio dos laudos constitutivos n.º 153/2017 e n.º 154/2017, a SUDAM aprovou o direito da Companhia ao benefício fiscal de redução de 75% do imposto sobre renda e adicionais não restituíveis, calculados sobre o lucro da exploração da atividade de geração de energia elétrica, enquadrada no setor de infraestrutura, considerado prioritário para fins do benefício, conforme Decreto 4.212, de 26 de abril de 2002, para os seguintes empreendimentos:

UHE Belo Monte: Laudo Constitutivo n.º 153/2017 - Fruição do Incentivo: 2018 a 2027;
UHE Pimental: Laudo Constitutivo n.º 154/2017 – Fruição do Incentivo: 2017 a 2026.

Neste contexto, a Companhia iniciou, a partir do ano-calendário 2018, o aproveitamento do incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda, vigente pelo período de 10 anos, conforme indicado em laudo constitutivo, aproveitando a título de benefício fiscal, para este mesmo ano-calendário o total de R\$ 169.579.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros da Companhia e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa ao seu fluxo normal por qualquer um dos fatores de riscos abaixo:

a) Riscos

A Companhia iniciou sua operação comercial e os riscos inerentes à sua fase atual podem ser assim identificados:

(i) Risco de crédito

No ano de 2016 a Norte Energia iniciou sua operação comercial. Atualmente, os recebíveis da Companhia advêm de contratos firmados no mercado regulado (leilões), de volume de venda de energia realizada com seus acionistas (autoprodutores) ou da liquidação no mercado de curto prazo. A liquidação dos contratos no mercado regulado é lastreada por um forte arcabouço regulatório que impõe rígidas sanções às distribuidoras inadimplentes. Na liquidação do contrato de venda de energia com acionistas (autoprodutor) entende-se que o risco de crédito é mitigado pelo interesse intrínseco da parte envolvida.

Com relação às liquidações no mercado de curto prazo, o controle é feito pela própria CCEE que centraliza as operações dos principais agentes setoriais.

A Administração tem política de gestão financeira que limita determinadas exposições ao risco de crédito e cuja exposição é monitorada individual e coletivamente levando em consideração a solidez financeira da contraparte. A Administração também se utiliza de conhecimento, informações e experiências de mercado para assumir determinadas posições de risco de crédito. Adicionalmente, a Companhia busca diversificar suas aplicações em várias contrapartes, visando garantir retorno de capital compatível ao risco, sem concentrar sua exposição a um ente específico.

Em março de 2019, a Companhia efetuou o registro de provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$1.535 (R\$ 2.889 em 31/03/2018) considerando o coeficiente de inadimplência obtido pela média histórica ponderada pelo faturamento médio do período de 2016 a dezembro de 2018. Não houve indicativos de que a Companhia devesse registrar perdas esperadas futuras (Nota 6).

(ii) Risco de mercado

As receitas da Companhia, são, nos termos do contrato de concessão, reajustadas anualmente pela ANEEL, com base na variação do IPCA.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros – continuação

a) Riscos - continuação

(ii) Risco de mercado -- continuação

A Companhia está limitada aos efeitos da volatilidade de indexadores de preços e moeda no seu fluxo de caixa esperado, uma vez que, aproximadamente, 80% de seus compromissos contratuais estão atrelados ao índice de preço (IPCA), bem como 100% de seus contratos de venda de energia futura são pactuados no Ambiente de Comercialização Regulado, gerando um casamento de indexadores entre receitas e custos/despesas.

No que tange ao risco de taxas de juros de seus contratos de financiamento, a Companhia já contratou os empréstimos para financiamento do projeto pelo BNDES, com as seguintes condições: prazo de 30 anos, taxa de juros de 5,5% a.a. (linha - PSI), TLP + 2,25% (FINEM - Direto) e TLP + 2,65% (FINEM - Indireto). As condições desses financiamentos são majoritariamente atreladas a juros pré-fixados, tornando o passivo financeiro da Companhia pouco exposto às oscilações (volatilidade) de taxas de juros de mercado.

Existia ainda a exposição à variação cambial, a qual a Companhia mantinha um contrato de empréstimo de capital de giro junto ao banco ABC Brasil, o qual foi liquidado em janeiro de 2019, com isso encerrando a exposição à taxa cambial.

(iii) Risco de liquidez

A principal fonte de recursos da Companhia é proveniente de sua comercialização de energia elétrica. Adicionalmente, outra origem de recursos são os aportes de capital realizados de Acionistas. O quadro de Acionistas é formado por empresas líderes em seus respectivos setores, tais como elétrico, mineração, fundos de pensão e siderurgia. Além disso, o prazo das aplicações financeiras respeita as necessidades previstas no Plano de Negócios da Companhia e nenhum ativo investido pela Companhia extrapola a carência máxima de 90 dias. Os títulos e valores mobiliários adquiridos pela Companhia, com vencimento superior a 90 dias, são de elevada liquidez e negociados diariamente no mercado.

A Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$3.092.856 e ainda despenderá quantias significativas em custos de organização, desenvolvimento e pré-operação para conclusão da construção da UHE Belo Monte. De acordo com estimativas e projeções, a situação do capital circulante líquido negativo, assim como as demandas para futuros investimentos para a conclusão da UHE, serão suportadas pelas receitas de operações futuras, por aportes de acionistas e/ou captação de financiamentos bancários.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros – continuação

b) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal que proporcione a maximização da criação de valor para os Acionistas.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

c) Hierarquia de valor justo

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação, conforme CPC 40 - Instrumentos Financeiros - Evidenciação são apresentados conforme tabela abaixo. Os diferentes níveis são definidos como segue:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2: inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

	31/03/2019			31/12/2018
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos:				
Aplicações Financeiras	-	129	-	129
Instrumentos derivativos	-	-	-	-
	-	129	-	129
Passivos:				
Empréstimos e financiamentos	-	27.887.365	-	27.887.365
	-	27.887.365	-	27.887.365

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros – continuação

d) Instrumentos financeiros por categoria

Ativos financeiros	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total em 31/03/2019
Caixa e equivalentes de caixa	-	86.100	86.100
Aplicações financeiras	-	129	129
Contas a receber	493.147	-	493.147

Passivos financeiros	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total em 31/03/2019
Fornecedores	581.932	-	581.932
Empréstimos e financiamentos	27.887.365	-	27.887.365
Adiantamento de clientes	249.503	-	249.503
Partes relacionadas	19.744	-	19.744

29. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

O endividamento total da Companhia está subdivido em três linhas de crédito junto ao BNDES: BNDES Direto, BNDES Indireto (repassadores) e BNDES PSI e, até janeiro de 2019 uma linha junto ao banco ABC Brasil.

As linhas BNDES Direto e BNDES Indireto são indexadas, exclusivamente, à Taxa de Longo Prazo (“TLP”). Já a linha BNDES PSI está atrelada à taxa pré-fixada em 5,5% ao ano. E a linha do banco ABC Brasil está indexada a variação do dólar e a taxa de 3,77% a.a.

(em milhões de reais)

	31/03/2019	%	31/12/2018	%
BNDES Direto	12.093	43,4%	12.057	43,2%
BNDES Indireto	11.610	41,6%	11.572	41,4%
BNDES PSI	4.184	15,0%	4.201	15,0%
ABC K-Giro	-	0,0%	120	0,4%
	<u>27.887</u>		<u>27.950</u>	

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

29. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros – continuação

O passivo financeiro da Companhia está atrelado majoritariamente à variação da TLP, índice de reajuste dos contratos de financiamento junto ao BNDES. Contudo, uma parcela do financiamento está atrelada à taxa de juros pré-fixada de 5,5% a.a., linha FINAME – PSI.

Os CPCs 39, 40 e 48 dispõem sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia está exposta com o BNDES na data base de 31 de março de 2019, foram definidos 3 cenários diferentes, considerando somente a parcela do financiamento atrelada a indexador pós-fixado (TLP). Com base nos valores da TLP vigentes em 31 de março de 2019, foi definido o cenário provável para os próximos 12 meses e, a partir deste, calculadas variações de 25% a maior (Cenário II) e 50% a maior (Cenário III).

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2019.

A data base utilizada para os financiamentos foi 31 de março de 2019 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade destes em cada cenário.

	Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Financiamento - BNDES (pós-fixado)		23.778.849	23.778.849	23.778.849
Taxa sujeita à variação	TLP + Spread (a)	7,03% + 2,46%	8,79% + 2,46%	10,55% + 2,46%
Despesa Financeira Projetada		2.256.613	2.674.526	3.092.439
Variação - R\$		-	417.913	835.827
	Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Financiamento - BNDES (pré-fixado)		4.097.296	4.097.296	4.097.296
Taxa sujeita à variação	Pré	5,50%	5,50%	5,50%
Despesa Financeira Projetada		225.351	225.351	225.351
Variação - R\$		-	-	-
	Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Financiamento - BNDES (Integral)	TJLP + Spread(a) + Pré	27.876.145	27.876.145	27.876.145
Despesa Financeira Projetada		2.481.964	2.899.877	3.317.791
Variação - R\$		-	417.913	835.827

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

29. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros – continuação

Em 2018, a Companhia também mantinha um passivo financeiro em moeda estrangeira com taxa pré-fixada de 3,77% mais variação cambial. Com intuito de mitigar a variação cambial, a Companhia fez um contrato de SWAP em 2018, passivo em 10,30% e ativo em variação cambial mais 5,18%, o qual foi liquidado em janeiro de 2019.

O ativo financeiro da Companhia está atrelado majoritariamente à variação do CDI. Com a finalidade de verificar a sensibilidade das possíveis alterações no CDI, adotando a data base de 31 de março de 2019, foram definidos 3 cenários diferentes, projetados para o período de 12 meses, com base nos valores do CDI vigentes em 31 de março de 2019, sendo definido o cenário provável para os próximos 12 meses e, a partir deste, calculadas variações de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

	Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Aplicações		129	129	129
Taxa sujeita à variação	CDI	6,40%	8,00%	9,60%
Receita Financeira Projetada		8	10	12
Variação - R\$			2	4

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

30. Cobertura de seguros

A Companhia é contratante de gestora dos seguintes seguros:

- (a) Risco de engenharia;
- (b) Atraso de partida - DSU;
- (c) Riscos operacionais;
- (d) Lucros cessantes - BI;
- (e) Responsabilidade civil de terceiros, de funcionários próprios e também de seus principais fornecedores; e
- (f) Responsabilidade civil.

Composição:

Seguradora	Risco	R\$ Cobertura	Prêmio	Amortização Mensal	Vigência
J. Malucelli	Engenharia (concessão)	261.449	1.578	360	04/19 a 03/20
Mapfre	Engenharia	31.530.258	91.593	7.536	01/19 a 12/21
Sura	Resp. Civil (administradores)	1.000	8	1	03/19 a 03/20
Fairfax	Resp. Civil (Empregador)	3.000	567	47	02/19 a 12/19
Aig / Berkley	Resp. Civil	200.000	1.052	88	02/19 a 02/20

Em 2011, a Companhia contratou a MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A., líder do Painel de Seguros, a qual emitiu um Certificado de Seguro de Risco de Engenharia e Operacional para Companhia, e, na qualidade de co-segurados, para os principais fornecedores da Companhia, contendo as coberturas acima relacionadas, bem como emitiu posteriormente a respectiva apólice de risco de engenharia, com vigência de 31 de agosto de 2011 a 31 de janeiro de 2019. Em janeiro de 2019 esta apólice foi prorrogada com vigência de 01 fevereiro de 2019 a 10 de dezembro de 2019, e mais a cobertura de manutenção ampla até 10 dezembro de 2021.

O valor total em risco atualizado para a apólice de Risco de Engenharia e Operacional é de aproximadamente R\$ 31.530.258 com limite máximo de indenização por cobertura nos seguintes montantes:

- Cobertura para risco de engenharia: R\$ 2 bilhões;
- Cobertura para riscos operacionais: R\$ 2 bilhões;
- Cobertura para responsabilidade civil geral: R\$ 10 milhões;
- Cobertura para atraso de partida: R\$ 1 bilhão;
- Cobertura para lucros cessantes: R\$ 2 bilhões;

O limite máximo de indenização agregado para sinistro envolvendo mais de uma seção é de R\$ 3 bilhões.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

30. Cobertura de seguros - continuação

Quanto a resseguro, vale destacar que todas as resseguradoras estão entre as líderes de cada um de seus mercados e todas possuem rating mínimo de “A”, tendo como líderes do Painel de Resseguro o IRB – Instituto de Resseguros do Brasil e a Munich Re, líderes no Brasil e mundial, respectivamente, no ramo de Riscos de Engenharia.

A Companhia também contratou junto à ACE/CHUBB SEGUROS BRASIL S.A. apólice de seguros com cobertura para reclamações de terceiros decorrentes da Responsabilidade Civil de Obras e Operações por danos materiais, corporais e morais, com Limite Máximo de Indenização de R\$90 milhões em excesso a R\$10 milhões já contratados junto à MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A. na apólice de Risco de Engenharia e Operacional para cada e toda ocorrência, com vigência de 01 de março de 2011 a 31 de janeiro de 2019.

Foi contratado também junto à MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A. apólice de seguros com cobertura para indenizações de danos corporais (morte acidental ou invalidez) aos funcionários da Norte Energia e seus fornecedores, com Limite Máximo de Indenização de R\$ 10 milhões divididos em duas apólices (com importância segurada de R\$ 2 milhões e 8 milhões em excesso ao primeiro risco de R\$ 2 milhões). As apólices contaram com uma vigência de 01 de março de 2011 a 31 de janeiro de 2019. Em janeiro de 2019 a cobertura foi prorrogada via contratação de uma apólice com a seguradora FAIRFAX BRASIL SEGUROS CORPORATIVOS S.A com vigência de 31 janeiro de 2019 a 10 de dezembro de 2019 e com as mesmas coberturas contratadas anteriormente com a Mapfre.

Desde 2011 a Companhia conta com seguro de responsabilidade civil para os seus administradores (D&O). Atualmente, a Companhia contratou a AIG SEGUROS BRASIL S.A e a BERKLEY INTERNACIONAL DO BRASIL SEGUROS S.A duas apólices (com Limite Máximo Garantido de R\$ 100 milhões e outros R\$ 100 milhões em excesso ao primeiro risco da AIG R\$ 100 milhões) que de forma agregada cobrem um Limite Máximo de Garantido de R\$ 200 milhões, com vigência de 02 de fevereiro de 2019 a 02 de fevereiro de 2020.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

31. Compromissos

Compromissos firmados:

Os valores abaixo referem-se aos principais contratos da Companhia ligados diretamente à construção da Usina e estão demonstrados por valores originais contratados, atualizações e reajustes (posição em 31 de março de 2019).

	Valor do contrato	Valores incorridos	Saldo dos contratos
Construção (CCBM e outros) (a)	20.266.265	19.888.734	377.530
Fornecimento (Consórcio ELM e outros) (b)	6.573.822	6.465.077	108.745
Montagem (CMBM e outros) (c)	1.974.403	1.800.747	173.655
Serviços de operação e Manutenção (d)	2.940.742	268.016	2.672.726
Seguros Mapfre e J. Malucelli	266.231	238.772	27.459
	32.021.463	28.661.348	3.360.116

- a) Em 31 de março de 2019, a Companhia detinha contratos de construção e fornecimento de cimento e aço no valor reajustado de R\$20.266.265 sendo R\$19.639.048 com o Consórcio Construtor Belo Monte – CCBM, responsável pela construção da Usina. Esse contrato é corrigido conforme cláusula contratual com data base maio de 2010.

Em 01 de agosto de 2014 foi assinado, entre a Companhia e o CCBM, o 2º termo aditivo no valor atualizado de R\$747.037 (P0) + R\$130.000 (P0) referente a serviço de apoio a CONTRATANTE. O contrato consolidou em empreitada global as obras civis da Usina Hidrelétrica de Belo Monte.

Em 17 de dezembro de 2015, foi assinado o 3º termo aditivo com o CCBM, no valor atualizado R\$ 192.000 (P0) em função de novos escopos de serviço de engenharia.

Em 01 de novembro de 2016, foi assinado o 4º termo aditivo com o CCBM, no valor atualizado R\$74.711 (P0) em função da extinção dos benefícios do REIDI.

- b) Em junho de 2010, foi assinado o contrato com o Consórcio ELM para o fornecimento de equipamentos eletromecânicos para a UHE Belo Monte e UHE Pimental no valor total básico de R\$ 4.380.249 (P0), durante o período houve assinatura de aditivo contratual com o referido consórcio em substituição ao consórcio IMPSA, já incluso no valor total.

Em 25 de março de 2019, foi assinado o Nono Termo Aditivo ao Contrato DFM-F-001/2011 – Consórcio ELM, alterando o valor de R\$ 4.380.249 (P0) para R\$ 4.429.185 (P0), referente a extensão dos prazos de serviços de supervisão de montagem e de comissionamento.

- c) Em fevereiro de 2014 a Companhia detinha contratos de montagem no valor base de R\$ 1.260.603 (P0) sendo R\$ 1.038.843 (P0) com o Consórcio Montador de Belo Monte – CMBM, responsável pela montagem eletromecânica dos equipamentos e sistemas eletromecânicos e apoio ao comissionamento da UHE Belo Monte.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

31. Compromissos – continuação

Em 28 de maio de 2015 foi assinado o Primeiro Termo Aditivo do Contrato promovendo a substituição do Anexo 3 (Cronograma de Eventos Físico e Financeiro), do Anexo 16 (Relação de Terceiros Contratados) e a regularização dos Termos de Reconhecimento e Confissão de Dívida.

Em 04 de abril de 2016 foi assinado o Segundo Termo Aditivo do Contrato alterando o valor do Contrato em função da extinção do benefício fiscal do REIDI, suspensão do PIS/COFINS, passando seu valor de R\$ 1.038.843 para R\$ 1.106.739 – base abril/2013.

A Companhia ajuizou ação com o intuito de obter provimento judicial para delimitação da sua responsabilidade em relação ao CMBM, por prejuízos financeiros supostamente verificados na execução do contrato de prestação de serviços, firmado em 13 de fevereiro de 2014.

Em razão da complexidade do empreendimento da UHE Belo Monte, ocorreram dificuldades de interação entre a interface das obras civis, dos equipamentos e da montagem, cada uma de responsabilidade de consórcios distintos. Alegando ter sido afetado diretamente por tais dificuldades, em 16 de setembro de 2015, o CMBM, apresentou reivindicação de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato.

Em 18 de janeiro de 2017, a Companhia efetuou um depósito judicial no valor de R\$52.961 a título de cumprimento de liminar referente a apelação contra sentença que extinguiu a ação declaratória, com pedido de tutela provisória, sem resolução de mérito.

Em 15 de agosto de 2017 foi assinada a Escritura Pública de Acordo relativa ao débito para com o CMBM no valor de R\$ 54.855, definindo os prazos para sua liquidação em 2 parcelas de R\$ 27.427, sendo uma para 21/08/2017 e outra para 21/09/2017.

Em 31 de julho de 2017 foi assinado o Memorando de Entendimentos (MDE) visando a rescisão amigável do contrato contendo os procedimentos para substituição progressiva por outro contratado. Algumas controvérsias, porém, foram ressalvadas como passíveis de serem discutidas no âmbito de Arbitragem, nos termos da Cláusula 5ª do MDE.

Em 23 de maio de 2017 foi requerido pelo CMBM a instituição de Procedimento Arbitral no Tribunal Internacional de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional (CCI), onde é solicitado o pagamento de R\$458,9 milhões por desequilíbrio econômico financeiro do contrato e outros pleitos deduzidos no requerimento. A Norte Energia, em resposta ao requerimento de arbitragem, apresentou em 06 de setembro de 2017 a sua resposta com pedido contraposto (Reconversão) no valor de R\$ 500,0 milhões. Em 04 de outubro de 2017, o CMBM reduziu em R\$ 77,9 milhões o valor de sua pretensão em virtude da celebração de acordo com relação ao 1º Período (até julho/2015) por meio de Memorando de Entendimentos celebrado pelas partes, reduzindo para R\$ 380,9 milhões a sua pretensão. Cada parte apresentou as suas alegações iniciais em 02 de abril de 2018, ocasião em que o CMBM elevou para R\$ 618,3 milhões o valor dos seus pedidos.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

31. Compromissos – continuação

As partes apresentaram as suas respostas em 30 de maio de 2018. As partes apresentaram as suas Réplicas em 02 de junho de 2018. Em 06 de agosto de 2018 as partes especificaram as provas que pretendem produzir com os respectivos prazos para cada prova (laudos, pareceres e relatórios) e apresentaram o Rol das testemunhas que desejam ouvir em audiência. O Tribunal Arbitral se manifestará sobre as provas e fixará os prazos.

Em 01 de outubro de 2018, o CMBM apresentou novos pedidos com valor adicional de cerca de R\$ 21,8 milhões decorrente de divergência no preço de venda dos equipamentos do montador e seus reflexos dentre outros, elevando o valor de seus pleitos para R\$ 640,2 milhões. Em 18 de janeiro de 2018 foi assinado o contrato com o Consórcio COMGEV para complementação da montagem eletromecânica da UHE Belo Monte, em substituição do Consórcio CMBM, no valor base de R\$ 680.000.

- d) Em 29 de outubro de 2015, foi assinado o contrato com a Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. (“ELETRONORTE”) para prestação do serviço de operação e manutenção da usina no valor base de R\$ 1.880.863 (P0).

Venda de energia contratada:

Os valores abaixo referem-se aos contratos de venda de energia (70% no mercado regulado e 10% para os autoprodutores) da Companhia na data base das contratações.

	Quantidade MWh	Valor
2019	32.034	4.310.437
2020	32.121	4.495.059
2021	32.034	4.650.954
2022	32.034	4.813.684
a partir de 2023	704.882	109.630.375
	833.105	127.900.509

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

32. Riscos relacionados a conformidade com leis e regulamentos

a) Antecedentes

A partir de 2009, as autoridades federais brasileiras iniciaram uma investigação chamada "Lava Jato", destinada a organizações criminosas envolvidas em lavagem de dinheiro. A operação Lava Jato evoluiu significativamente e envolve inúmeras investigações sobre várias práticas criminosas com foco em crimes cometidos por indivíduos e organizações no Brasil. A partir de 2014, o Ministério Público Federal focou parte da investigação em irregularidades envolvendo empreiteiros, fornecedores e empresas estatais e descobriu um amplo esquema pagamentos indevidos.

No contexto acima, o Ministério Público Federal iniciou investigações sobre irregularidades envolvendo alguns dos empreiteiros e fornecedores da Eletrobras, bem como alguns empreiteiros e fornecedores de alguns dos investimentos em SPE's - Entidades de Propósito Específico da Eletrobras envolvidos na construção de usinas de geração, entre essas SPE's a Norte Energia S.A - UHE Belo Monte. Essa investigação ainda está em curso por parte do Ministério Público Federal.

Como resposta às alegações de possíveis atividades ilegais que apareceram nos meios de comunicação em 2015 relativas a empresas que prestavam serviços para SPE's da Eletrobras, mesmo não sendo demandado por qualquer entidade reguladora a fazê-lo, o Conselho de Administração da Eletrobras contratou o escritório de advocacia Hogan Lovells US LLP para realizar uma investigação interna independente com o propósito de avaliar a eventual existência de irregularidades, incluindo violações da "U.S. Foreign Corruption Practice Act" (FCPA), a Lei Anticorrupção brasileira e código de ética da Eletrobras incluindo a Norte Energia no escopo de análise da "Investigação Independente".

Essa investigação independente estava sujeita à supervisão de uma comissão que foi criada e aprovada pelo Conselho de Administração da Eletrobras, em 31 de julho de 2015. A comissão foi composta por Dra. Ellen Gracie Northfleet, juíza aposentada do Supremo Tribunal Federal, Dr. Durval José Soledade Santos, ex-diretor da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Dr. Manoel Jeremias Leite Caldas, representante dos acionistas minoritários (a "Comissão Independente").

b) Resumo das conclusões da Investigação Independente

O relatório final da Investigação Independente considerou o conteúdo de delações premiadas e concluiu que certos contratos com alguns empreiteiros e fornecedores do projeto UHE Belo Monte contém sobrepreço estimado em 1%, mais algumas outras estimativas de montantes fixos determinados, no contexto de eventuais subornos e atividades de manipulação de propostas, consideradas de natureza ilícita, com impacto nas demonstrações financeiras intermediárias da Norte Energia.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

32. Riscos relacionados a conformidade com leis e regulamentos – continuação

Os impactos e conclusões do inquérito sobre as demonstrações financeiras intermediárias, tomadas a partir dos relatórios finais da Investigação Independente são apresentados a seguir no item "impactos sobre as demonstrações financeiras intermediárias".

c) Impactos sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Para avaliar os impactos a serem reconhecidos ou divulgados nas demonstrações financeiras intermediárias da Norte Energia, a Administração levou em consideração as conclusões e resultados identificados pela Investigação Independente, conforme manifestação e encaminhamento para Conselho Fiscal e AGE e autorização para conclusão das demonstrações financeiras intermediárias de 2015.

A Norte Energia entende que, de acordo com norma internacional de contabilidade IAS 16 - Ativo e Equipamentos, os montantes atribuíveis ao eventual superfaturamento devido a subornos e/ ou para licitações fraudulentas e atividades consideradas de natureza ilícita não deveriam ter sido incluídos no custo histórico de seus ativos, partindo da premissa que não são custos atribuíveis aos ativos da Companhia.

Dessa forma, em 2015, a Norte Energia baixou o total de R\$ 183.000 do custo do empreendimento, incluindo juros e mão de obra própria capitalizados, que representam valores estimados em excesso para a aquisição de máquinas, equipamentos, serviços, encargos capitalizados e despesas administrativas.

Os ajustes decorrentes da investigação mencionada acima foram integralmente reconhecidos no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Em 9 de março de 2018, foi deflagrada a Operação Buona Fortuna, em razão da 49ª fase da Operação Lava Jato. Segundo notícias veiculadas, a operação investiga pagamento de propina do Consórcio construtor de Belo Monte formado pelas empresas Camargo Corrêa, Andrade Gutierrez, Odebrecht, OAS e J. Malucelli.

A Companhia entende que, até o momento, não há fatos novos que tenham sido divulgados pela 49ª fase da operação Lava Jato que requeiram procedimentos adicionais de investigação interna independente aos que já foram efetuados.

* * *